

# DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
**Anta (Espinho)**  
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 78 □ Número 4081 □ Quinta-feira, 17/Junho/2010 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Testemunhos de quem fez parte de uma longa e valiosa história com coral, teatro e rancho  
**Fausto Neves é o espírito do (quase) centenário Orfeão de Espinho**

páginas 6, 7, 8 e 9

PUB

**Valores**  
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO A DINHEIRO**

ESPINHO  
Rua 20, n.º 782  
Tel. 227 311 200

PORTO - BOLHÃO  
Rua Alexandre Braga, 86  
Tel. 222 022 179

TAMBÉM COMPRAMOS:  
PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS,  
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737  
www.valores.pt

Regimento de Engenharia 3 também reconhecido com mérito

páginas 2, 3, 4 e 28



**Medalhas de Honra da Cidade e título de cidadãos de Espinho para Manuel José e António Jorge Castro**

**GABIJÓIAS**

Ouro e Joalheria

Police Guess Rip Curl D&G roccobarocco eille SECTO  
Aviator Cabio Poljot Exit Timeforce

Representante exclusivo das melhores marcas de pratas italianas

SILVER FASHION | ALBERTO LUZZI | K - BLUE  
PITTI&SISI | AMARELLE | LILIAN  
AUSTIN | ADAMI&MARTUCCI | DIRAFA

RUA 62, N.º 52 - 4500-363 ESPINHO  
Telef. 22 732 8101

**GABI**  
Fashion

Marcas

EUGÉNIO CAMPOS FASHION  
AMORE&BACI  
SÓNIA ARAÚJO - By Eugénio Campos  
ADAMI&MARTUCCI \* DIRAFA CLUB  
JUST CAVALLI  
TOUS  
CUSTO BARCELONA

EDIFÍCIO S. PEDRO - Rua 23, 174 r/c - Loja H  
4500-142 ESPINHO - 227 320 185

**GABIOURO**

OURO USADO

A MESMA QUALIDADE  
AO MENOR PREÇO

GRANDE VARIEDADE  
DE PRATAS

DECORATIVAS ANTIGAS

EDIFÍCIO S. PEDRO - Rua 23, n.º 174 r/c - Loja J  
4500-142 ESPINHO - Telef. 22 732 8215

Compramos todos os artigos em:

**Ouro  
Prata  
Jóias**



**Cautelas de Penhor**

Pagamos melhor e a dinheiro  
Honestidade \* Sigilo  
Privacidade e profissionalismo  
22 anos de experiência

EDIFÍCIO S. PEDRO - Rua 23, n.º 174 - Sala Y - 2.º andar  
ESPINHO - Telef. 22 732 7073 - Tlm. 96 587 9872

"Estou certo que ainda neste primeiro ano de mandato vou surpreender no capítulo dos grandes eventos realizados em Espinho. Uma palavra para as juntas de freguesia que assumem para nós um papel preponderante no que ao desenvolvimento do concelho de diz respeito. São o órgão autárquico mais próximo das populações e pelo qual nutro grande apreço e admiração. E apesar de todos sabermos que atravessamos uma conjuntura negativa no que respeita às questões financeiras, no relacionamento com as juntas de freguesia estas limitações orçamentais não podem ser, nem são, sinónimo de estagnação. Queremos umas freguesias dinâmicas, modernas, e capazes de responder cabalmente às necessidades dos seus, dos nossos concidadãos. Estamos em condições, agora que arrumada está a casa, de em conjunto com os presidentes das cinco juntas, sem exclusão de nenhum, de desenvolver uma política de descentralização de competências mas também disponíveis para um trabalho cooperante, com responsabilidade partilhada e com confiança recíproca."



Regimento de Engenharia 3 também reconhecido com mérito

# Medalhas de Honra da Cidade e título de cidadãos de Espinho para Manuel José e António Jorge Castro

Estas palavras foram proferidas por Pinto Moreira na sessão solene do 37.º aniversário da elevação de Espinho a cidade, na qual Manuel José e António Jorge Castro receberam as medalhas de Honra da Cidade e o título de cidadãos de Espinho.

Nascido em Vila Real de Santo António, o técnico de futebol notabilizou-se como jogador e treinador do Sporting de Espinho e nas pausas



<p>Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p><b>DEFESA ESPINHO</b></p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p><b>PROPRIEDADE</b> – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540</p>	<p><b>Administração</b> Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p><b>Detentores com mais de 10% do capital</b> Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p><b>Direcção</b> Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p>	<p><b>Redacção</b> Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt</p> <p><b>Colaboradores</b> Carlos Pereira; Cristiana Gomes; Edgar Tavares; Filipe Couto (Espinho.TV); Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha</p> <p><b>Colunistas</b> André Levi Ferreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima; Rute Miranda e Serafim Marques.</p>	<p><b>Departamento de Produção</b> António Guerra</p> <p><b>Secretaria de Administração e Redacção</b> Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p><b>Serviços Administrativos e Publicidade</b> Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt</p>	<p><b>Departamento de Redacção</b> Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770 Fax 22 731 99 11 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p><b>Impressão</b> NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p><b>Tiragem média</b> 3.700 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p><b>Internet:</b> <a href="http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt">www.defesadeespinho.no.sapo.pt</a></p> <p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
---	--	---	---	---	---



para descanso dos êxitos que tem alcançado no estrangeiro, seja no Egipto, em Angola ou (agora) na Arábia Saudita, Espinho é a sua referência, sendo ao longo de décadas a sua residência.

Manuel José também não se esquecia da cidade de Espinho aquando da sua actividade em Benfica, Sporting, Vitória de Guimarães, Marítimo e Boavista, onde ganhou uma Taça de Portugal e uma Supertaça.

O espinhense António Jorge Castro distinguiu-se como empresário, empreendedor e dinamizador como se certifica com a projecção internacional do grupo Castros – Iluminações Festivas.

António Jorge Castro viu coroado de êxito o arrojo (e a abnegação) de catapultar a empresa Castros – Iluminações Festivas no quadrante internacional, desde Londres a Nova Iorque, passando por Paris e Barcelona, entre outras registos.

No evento ocorrido ontem de manhã, com o auditório do Centro Multimeios superlotado – destacando-se o deputado Luís Montenegro (também presidente da Assembleia Municipal, a vereação representada por Vicente Pinto, Quirino de Jesus, Manuela Aguiar, Rolando de Sousa e Manuel Rocha, os presidentes das juntas de freguesia – com o regresso de Napoleão Guerra (em franca recuperação de saúde) às lides municipais – foi prestado reconhecimento público ao trabalho desenvolvido pelo Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho.

Foi visionado uma curta-metragem da actividade, na presença do coronel Hermínio Teodoro Maio e de outros oficiais.

Na festiva cerimónia, o presidente da edilidade observou que “o orgulho dos espinhenses da até então ‘Villa Spino’ foi de enorme grandeza” quando lhe foi conferido o estatuto de cidade, “elevação demonstrativa do proveito que o seu povo soube tirar da terra e do mar, beneficiando da sua posição geográfica”, acrescentando que “a visita na época estival por figuras ilustres catapultou mais além o nome Espinho” que “foi em tempos terra de tertúlias culturais, de descanso e de veraneio.”

Pinto Moreira historiou que Espinho “contava anualmente com figuras culturais de renome como, Ramalho Ortigão e Manuel Laranjeira; com políticos lisboetas de gabarito, como José Bandeira Coelho de Melo, a quem humildemente devemos a planta topográfica que serviu de base à malha urbana tão ‘sui generis’ que caracteriza a nossa cidade – a beleza das ruas cortadas em angulo recto por outras perpendiculares, subordinando a malha urbana à construção do caminho-de-ferro, trouxe progresso e crescimento.”

Na opinião do edil, a linha ferroviária, a indústria conserveira também revelaram “o carácter empreendedor da nossa gente, que bem soube ver no mar um potencial de desenvolvimento económico e social.”

E ainda em retrospectiva do burgo de outrora, Pinto Moreira constatava:

“Os veraneantes acorriam de vários locais do país e até mesmo da vizinha Espanha, instalando-se no Hotel Particular e nas Pensões Bragança e Nova Estrela. De manhã iam a banhos e a tarde dedicavam-na ao ócio, passeando-se nas ruas e passeios calcetados, nos jardins e na Avenida, exibindo as suas farpelas, faziam compras no comércio local e lanchavam no Café Chinês. À noite a mesa de roleta e bacará, no nobre Casino de Espinho, faziam as delícias de todos os que procuravam em Espi-

nho os momentos perfeitos de lazer.”

O autarca enquadrava a história para vincar que “a Rainha da Costa Verde, como foi apelidada a cidade durante décadas tem sido ao longo dos últimos anos, transformada em princesa e mais recentemente em plebeia, parente pobre do turismo do Norte e de Portugal, fruto de políticas sucessivas de desmazelo e negligência sem o respeito merecido por tudo quanto havia sido feito ao longo de muitos anos!”

Daí que na sua perspectiva, “a tristeza de assistir a este espectáculo decadente foi o motor impulsionador da vontade de mudar de mote próprio e, como por mim já foi dito, Espinho não podia esperar mais.”

Frisando que a abraçara “o desafio e a missão de presidente de Câmara para inverter o caminho de decadência que vinha sendo trilhado em Espinho”, Pinto Moreira fez o seguinte retrato local:

“O desemprego, o espaço público desmazelado e uma economia local estagnada, fizeram-nos perder terreno relativamente aos concelhos limítrofes. Vivemos, aliás, nos últimos anos de costas voltadas para os nossos vizinhos, recusando-nos a receber as suas boas influências e a aprender com os seus erros. Recusamo-nos a partilhar, a conviver, a aprender e pura e simplesmente centramo-nos

no nosso umbigo, num autismo difícil de debelar!”

Quanto ao presente... e ao futuro...

“Acreditamos que somos capazes de criar riqueza de forma sustentada e conferir muito mais qualidade de vida a todos quantos vivem, trabalham ou visitam Espinho. A construção dos novos centros escolares será uma realidade. Este executivo, reconhecendo a importância da educação e da formação das crianças, não obstante estar apenas há sete meses no exercício das suas funções, tem já aprovados cinco novos centros escolares. Ainda a pensar nas crianças devolvemos espaços lúdicos à cidade com a criação de dois parques infantis, modernos, atractivos e seguros. Os mesmos sete meses bastaram para dar um novo rosto à cidade com a criação da Alameda 8 e de novos espaços públicos, com melhor e mais qualidade.”

Realçando a preocupação do seu executivo “com a situação económica e financeira local” Pinto Moreira revelou que tem levado a cabo “vários contactos com agentes económicos a fim de captar investimentos para Espinho.”

Relatando “a medida que permite igualar o comércio tradicional às condições dos seus maiores concorrentes, os shoppings – empenhados que

estamos em arranjar soluções para os nossos comerciantes, permitimos durante a época balnear a abertura dos seus estabelecimentos até às 24 horas”, o presidente da Câmara Municipal anunciou outras medidas “no sentido do progresso e desenvolvimento sustentável da cidade”: a revogação da obrigatoriedade de as construções na Rua 19, entre as ruas 8 e 20, terem cinquenta por cento da sua área afectada a habitação; e também a alteração do Plano Geral de Urbanização para permitir a instalação de comércio e serviços na zona industrial.

Reconhecendo que “mesmo não sendo popular, a reavaliação do processo de revisão do PDM”, Pinto Moreira sublinhou que “é uma medida necessária, aliás corroborada pela maior parte dos técnicos da área no concelho de Espinho.”

E, a propósito, deixou uma nota de rodapé:

“Trata-se, como todos sabem, de um instrumento territorial fundamental em qualquer município. Portanto, um Plano Director Municipal aprovado sob pressão por certo não corresponderá àquilo que são as expectativas e necessidades dos espinhenses, nem tão pouco preparará o nosso concelho para as gerações vindouras de forma sustentável.”

Entretanto, nas zonas urbanas, “tem havido o cuidado de intervir,

demolindo barreiras arquitectónicas e permitindo acessibilidades, quer para peões, quer para veículos: destacando a criação de mais passeadeiras e a manutenção das existentes.”

Registando que “mesmo não sendo o projecto definitivo”, este executivo camarário, “em pouco mais de seis meses devolveu o coração da cidade aos espinhenses”, fundamentando que “o antigo picadeiro, por todos nós recordado com saudade, dá hoje lugar a uma Alameda igualmente dinâmica, limpa, verde, e animada; uma lixeira a céu aberto transformou-se num local de animação e de lazer para jovens e menos jovens.”

A limpeza e o asseio “são, aliás, dois pontos de honra deste executivo.”

Referência ainda para as cinco bandeiras azuis com que Espinho foi galardoado, “tantas quantas poderia almejar, o que nos enche de orgulho”, alegando que “tal realidade só foi possível porque houve por parte deste executivo uma ruptura em termos de estratégia, no que à rentabilização da nossa frente de mar diz respeito.”

Mas “só as bandeiras azuis não fazem de Espinho uma cidade atractiva”, pelo que “estes ícones, embora com chancela de qualidade, são apenas uma parte de um projecto integrado para a época balnear que agora teve início.”

Sublinhando que “fomos confrontados com a estagnação do processo da construção do novo estádio do Sporting de Espinho” e que “conseguimos em menos de sete meses viabilizar este projecto de vital importância para o concelho e para o clube, demonstrando que com vontade se alcançam objectivos”, Pinto Moreira lamentou ter herdado uma gestão camarária que pouco investiu nas novas tecnologias, revelando, entretanto, que “temos dado passos no sentido de criarmos um verdadeiro portal de Espinho e um sítio da internet do município que nos permita ter on-line uma autarquia cem por cento transparente nos seus procedimentos.”

Por outro lado, “queremos uma autarquia inteiramente acessível à população, sendo que um primeiro passo foi o alargamento do horário de funcionamento dos serviços.”

E no que concerne à gestão de recursos e equipamentos municipais, “o nosso concelho tem sofrido uma evolução significativa”, traçando o seguinte quadro:

“O Fórum de Arte e Cultura de Espinho é hoje um equipamento âncora que abrange e recebe um sem número de iniciativas e colectividades. O FACE connosco ganhou vida! Por outro lado, têm sido dados passos significativos para transformar o Fórum de Arte e Cultura de Espinho num pólo empresarial. São já várias as empresas que ultimam os procedimentos necessários e exigidos para procederem à sua instalação na ex-Fábrica Brandão Gomes. A Nave Polivalente, um equipamento de referência e qualidade inequívoca, pela primeira vez desde a sua inauguração, é alvo de uma gestão criteriosa e cuja a aplicação de taxas de utilização, permitem de uma forma transparente, minimizar os custos de manutenção.”

No capítulo dos eventos, “fruto da sua riqueza” a nível do associativismo cultural e desportivo, “o concelho apresenta-nos vários cartazes de qualidade, quer nacional, quer internacional.” Porém, não nos podemos cingir ao Cinanima ou ao FIME, por muito bom que sejam, e são, os eventos que temos.” Por outras palavras, “queremos potenciar os que já existem e atrair e criar outros que nos auxiliem na difusão e promoção do concelho!”

Lúcio Alberto



**Um espaço radical valoriza a Alameda 8, onde o edil Pinto Moreira já deu uns passinhos de dança, preparando-se para vibrar com o espectáculo musical de Pedro Abrunhosa que à hora do fecho desta edição era agudado na Alameda 8. Mas no Dia da Cidade também ocorreram outras iniciativas que assinalaram o festivo 16 de Junho, desde a entrega de bolas às escolas de formação de futebol do concelho. E quanto a sons... também o grupo de trombones da Escola Profissional de Música de Espinho brilhou (na sessão solene ocorrida no Centro Multimeios)!**

Foto VÍTOR LANCHÁ

...com  
legenda!

Funcionários da Câmara Municipal de Espinho com duas décadas e meia de serviço, foram distinguidos no Dia da Cidade

## Hoquista e voleibolista da Académica de Espinho

# João Pinto (atleta do ano) e Diogo Luís Marques (revelação) com os campeões nacionais no Dia da Cidade

João Pinto, do hóquei em patins da Académica de Espinho foi ontem distinguido, na sessão solene do Dia da Cidade, como o atleta do ano, e Diogo Luís Marques, do voleibol da Académica de Espinho, como o atleta revelação do concelho.

Os campeões nacionais de voleibol do Sporting Clube de Espinho foram representados pelo jogador Bruno Gonçalves e o presidente do clube, Rodrigo dos Santos, no reconhecimento municipal à equipa (então) treinada por Francisco Fidalgo – Fabrício Silva, Filipe Pinto, Flávio Cruz,



Foto VÍTOR LANCHÁ

Gonçalo Iglésias, Hugo Ribeiro, Jonatas Nascimento, Maurício Silva, Miguel Maia, Roberto David, Roberto Reis, Rui Moreira, Tomás Aldazabal e Bruno Gonçalves.

Também os campeões nacionais de clubes sub-18 do Oporto Golf foram alvo de distinção – Bernardo Sequeira, Eduardo Baptista, João Magalhães, Pedro Cordeiro e Thomas Perkins. Assim como sub-14 – Afonso Girão, Bernardo Graça, João Girão, Pedro Almeida e Rui Filipe Rodrigues.

Medalhas igualmente para os campeões nacionais individuais João Girão (sub-12), João Magalhães (sub-14), Francisco Almeida (sub-18) e Francisca Cordeiro (sub-18) e também para os campeões nacionais de clubes Pitch & Putt – Bernardo Graça, Eduardo Baptista, João Girão e Pedro Almeida –, enquanto Miguel Valença e Afonso Freitas

eram distinguidos por se terem sagrado campeões nacionais individual Pitch & Putt, respectivamente, nos escalões de sub-14 e sub-12.

Para além dos referidos atletas do Oporto Golf Club, o treinador Eduardo Maganinho e o capitão Gonçalo Bettencourt também alvo de distinção.

Ao palco dos méritos desportivos subiram ainda os campeões nacionais de iniciados de duplo mini trampolins da Académica de Espinho – Bruno Oliveira, Diogo Cabral, Diogo Castro e



Foto VÍTOR LANCHÁ

...com  
legenda!

Foi inaugurado ontem, oficialmente, o parque infantil junto ao Centro Multimeios

Micael Ferreira; de seniores de trampolim – Diogo Almeida, Ruben Martins e Tiago Baptista.

E ainda da Académica de Espinho, as campeãs nacionais Sílvia Saiote e Ana Simões, na vertente de trampolim sincronizado no escalão de seniores de elite, e o treinador Américo Cordeiro.

Seguiram-se os campeões nacio-

nais de viet vo dao da APAM: Guilherme Martins, Gonçalo Tavares, Daniela Camões, Diogo Ferreira, Álvaro José Pereira, Filipe Pinto e Filipe Pinto.

E também da APAM as campeões nacionais de viet vo dao – Gonçalo Cardoso, Gonçalo Tavares e Tiago Marques (equipa infantil), Alberto Santos, Bruno Vieira e Gonçalo Costa (equipa juvenil), Filipe Pinto, Ricardo

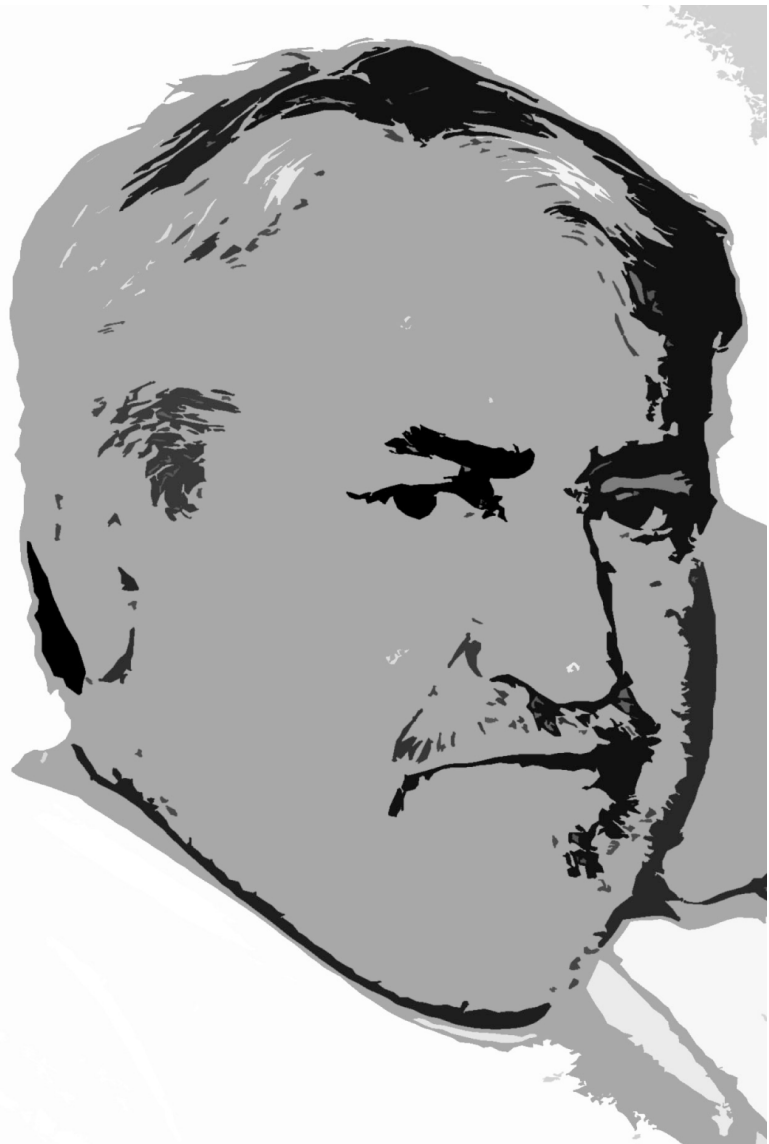
Silva e Sara Gomes (equipa adulta).

Oportunidade ainda para o reconhecimento aos campeões nacionais de demonstração técnica (infantis/juvenis) Bárbara Vieira, Beatriz Oliveira, Daniela Camões e Rita Tavares; (adultos) Filipe Pinto, Ricardo Silva e Sara Gomes.

Lúcio Alberto

# Sábado, com jantar e variedades no Casino Espinho

## Tributo a Manuel Sancebas



É já no próximo sábado que os espinhenses irão prestar um tributo Manuel António Gomes da Silva (Sancebas), num jantar com espectáculo de variedades apresentado por Mário Augusto e com representações de várias facetas da vida do homenageado.

O jantar de gala no Casino Espinho está estipulado em 35 euros por pessoa, revertendo para as obras da Paróquia de Espinho o valor de 2,5 euros.

Várias surpresas ao longo da noite e "momento único para prestarmos agradecimento a uma das figuras do concelho de Espinho, que de forma simples e altruísta sempre viveu de... e... para Espinho!"

A comissão organizadora sublinha também que os locais de venda e reserva de bilhetes são o Casino da Solverde, a Junta de Freguesia de Espinho e o salão paroquial de Espinho.

## Rotaract de Espinho activo e empolgado na angariação de fundos para a erradicação da poliomielite – segue-se (no dia 26) "espectáculo solidário" em prol da Cerciespinho

No sábado, o Rotaract de Espinho organizou um jantar para angariação de fundos a favor da erradicação da poliomielite, que decorreu no Restaurante Luso Venezuelano, no Centro Social Luso Venezuelano e contou com a brilhante exibição do Grupo Académico de Serenatas de Espinho (GAS69). A interpretação de diversos temas académicos, levou os mais velhos a percorrer/recordar as suas vidas de estudantes.

O jantar teve adesão de cerca uma centena de pessoas, destacando-se rotaractistas de Estarreja, bem como rotários de Espinho, Ovar e Pombal.

"Mais do que um jantar... é uma causa, para a qual serão doados todos os lucros deste evento" afirma Andreia Tavares, actual presidente do clube. Esta doação à Rotary Foundation, integra-se no plano Polio Plus, possibilitando deste modo a vacinação de mais de mil crianças.

"O Rotaract não pode deixar de agradecer a todas as entidades que ajudaram e acreditaram no sucesso deste evento: Restaurante Luso Venezuelano, Restaurante Avenida 8,

Foto EDGAR TAVARES

...com legenda!

Realizou-se no domingo o crisma para mais de uma centena de jovens do concelho de Espinho, com a presença do bispo auxiliar do Porto D. João Lavrador



De acordo com a sua programação anual, O Probus de Espinho (presidido por Maria do Carmo Rocha), realizou no domingo um passeio cultural à cidade de Guimarães com visitas nomeadamente, ao Castelo, Igreja de S. Miguel do Castelo, Paço Duques de Bragança, centro histórico, Parque do Toural e Penha



Urbanor, APAM, Benidorm Café, Clínica Medico-Dentária Leopoldina S. Tavares, Tapeçarias Ferreira de Sá, Cristina Perfumarias, Fabiana Monteiro, Los Guapos, Óptica Espinho, Via 12, Victor Ourivesaria e a todos quantos os que contribuíram em nome individual."

Para finalizar o ano rotário "da melhor maneira", o Rotaract Club de

Espinho efectuará mais um evento, desta vez de angariação de fundos para a Cerciespinho.

Trata-se de um "espectáculo solidário", em jeito de chá dançante, que ocorrerá no dia 26 deste mês, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Os bilhetes são "2.5 chás" e podem ser adquiridos na Cerciespinho,

Café Benidorm, Urbanor e Café Lausanne.

Será um espectáculo animado pelos grupos de bombos e rancho da Cerciespinho e pelo Rancho de Silvalde. Para além disso, terá serviço de bar para acompanhar o espectáculo.

"Venha divertir-se e apoiar a Cerciespinho!"

Testemunhos de quem fez parte de valiosa história com coral, teatro e rancho

# Fausto Neves é o espírito do (quase) centenário Orfeão de Espinho

O jornal *Defesa de Espinho* presta, aqui e agora, a sua homenagem a um dos baluartes da cultura espinhense que ao longo de cem anos tem contribuído para o desenvolvimento social do concelho – o Orfeão de Espinho. Ontem foi assinalado, com pompa e circunstância, o Dia da Cidade. Hoje damos à estampa testemunhos de um leque de orfeonistas que viveram os melhores anos de uma colectividade que daqui a pouco mais de meio ano vai, também com pompa e circunstância, comemorar o seu centenário. Testemunhos de Azevedo Brandão, Carlos Ferreira, Carlos Reis, Dário Alfaiate, Eduardo Dias, Emília Guimarães, José Ribeiro, Manuel Sancebas e Virgínio Pereira, sob o testemunho (atento e fascinado) de Guilhermino Pedro e Soares Bóia, respectivamente, presidente e vice-presidente do Orfeão de Espinho desde meados de 2004.

Nem sempre tudo é um mar de rosas... O Orfeão de Espinho também viveu momentos periclitantes, mas "isso está ultrapassado com os novos corpos gerentes e com a vitalidade que o Orfeão adquiriu nestes dois últimos anos", como observa Azevedo Brandão.

E valha a verdade, prevalece no cômputo geral o que de melhor se extrai da história (centenária), as vivências e os artifícios da obra (continuamente) realizada

"A referência máxima do Orfeão de Espinho é realmente Fausto Neves, mas também teve bons colaboradores, como Amadeu Morais, Joaquim Moreira, Zacarias Fernandes, Gomes Carvalho, Carlos Morais, entre outros, que muito contribuíram para o desenvolvimento de Espinho e o sucesso que o Orfeão teve durante muitas épocas. E é esse espírito de Fausto Neves e desses antigos colaboradores que ainda perdura na nossa memória. Também por isso o Orfeão é sempre uma referência cultural de... e... para Espinho."

As palavras são de Virgínio Pereira, às quais se acrescentam as de Azevedo Brandão, face à oportunidade de perpetuar documentalmente cem anos de actividade.

"É esse o nosso objectivo: tentarmos fazer um livro sobre o centenário; é mostrar às novas gerações que houve uma plêiade de homens e mulheres que deram vida à instituição cultural que honrou sempre Espinho."

Carlos Ferreira recorda então os seus primeiros passos no Orfeão de Espinho.

"Não havia nada de espécie cultural a não ser o Centro Cultural Manuel Laranjeira e pouco mais... O Orfeão tem então uma fase de ressurgimento com uma grande quantidade de rapazes e raparigas, de que eu fiz parte, e isso foi para mim o aspecto cultural que nos veio engrandecer a todos. Porque deixamos de fazer somente aquele trabalho das nossas vidas profissionais e porque não tínhamos mais para ocupar o tempo. Surgiu então a escola de Marília Dias e a abertura do maestro

Fausto Neves aos ensaios do Orfeão e que nos dava um bocadinho de baile no final de cada ensaio! E era uma família que se juntava ao longo dos anos!"

Entretanto, detalhes que também fazem (a) história, ainda segundo Carlos Ferreira.

"O Orfeão mudava anualmente, ou ao fim de ano e meio, de directores e os dirigentes cediam os seus lugares uns aos outros sempre na esfera do Orfeão de Espinho. Tivemos presidentes como Pedro Resende e outros que tudo faziam para dinamizar o Orfeão. Em determinada altura enveredou-se pelo teatro e tivemos belíssimos ensaiadores do Teatro Experimental do Porto e até Fernando Gonçalves fez-nos ensaios de dicção. O Orfeão era um grupo muito alargado de famílias e os pais, principalmente os das meninas, assistiam aos ensaios; traziam as filhas e levavam as filhas. Foi a melhor escola de vida que tive e onde tenho muitos amigos. O Orfeão de Espinho era um orgulho e ainda é pena, mas só é pena não ter uma sede e uma



sala de ensaios. Recordo que andávamos nos bombeiros ou noutros sítios à mercê da cedência de quem o pudesse fazer... Era um enorme prazer que sentíamos quando era marcado um ensaio.

Ninguém faltava aos ensaios. Tínhamos orgulho em ser orfeonistas e de pertencermos ao Orfeão de Espinho."

E jornadas memoráveis...

"Fomos de comboio, numa car-

ruagem especial, para a Mealhada a convite das Caves Messias. Que grande espectáculo que nós demos! Tínhamos também o Manuel



Foto FILIPE COUTO/ESPINHO.TV



Sancebas, uma grande pessoa e um grande animador. Fomos a Vila Real e a Lisboa e tivemos muito boas aventuras. Que grandes espectáculos que nós realizamos! Ainda me recordo de termos actuado nos palcos dos teatros de Lisboa!”

José Ribeiro ingressou no Orfeão de Espinho com o brilho nos olhos com que agora recua no tempo (das lembranças).

“Não havia mais nada... Presto a minha homenagem a todos que dinamizaram o Orfeão de Espinho e aos directores actuais que tudo fazem para projectar o melhor possível o nosso Orfeão, o nosso concelho e a nossa cultural.”

Mas o irmão de Manuel Sancebas queria “que as entidades oficiais olhassem para o Orfeão como uma colectividade com cem anos e que lhe desse a possibilidade de uma sede ou de uma sala. Eu sei que há muitas colectividades em Espinho e todos querem o mesmo ou tudo... mas o Orfeão precisa de uma sede e merece... pelo seu historial... uma sede!”

Carlos Ferreira reconhece que cada um tem a sua resistência física e anímica, sem prejuízo do sentimento que os une em torno do símbolo que os encanta há décadas após décadas.

“Fiz a minha retirada naturalmente, como aconteceu com alguns dos meus companheiros. É preciso ter capacidade para aguentar tanta actividade, como o Manuel Sancebas que vai ser homenageado pela gente de Espinho e o Orfeão de Espinho também lhe deve muito apreço, porque é um homem da cultura de Espinho e que tudo tem feito por outras colectividades sociais, culturais e recreativas.”

Manuel Sancebas também é da opinião que os tempos são outros e com influência(s)...

“As coisas modernas que foram aparecendo e as televisões estragaram aquela família que começava a fugir para ali e para acolá... Ah, mas bons velhos tempos! Fausto Neves ia a caminho do ensaio e dizia quando nos via... ‘Vamos embora!’ E nós íamos atrás dele! Mas não estamos em tempo de ir para o Orfeão com o fulgor da nossa juventude. Pode acontecer... e pode não acontecer... Já estamos nos oitenta e tal... Às vezes faltam as forças e a vontade, mas dentro das minhas possibilidades, a minha colaboração nunca será negada de forma alguma.”

Se Manuel Sancebas podia viver sem o Orfeão de Espinho? Poder... podia... mas não era a mesma coisa...

“O Orfeão de Espinho foi a sementeira das minhas amizades. O Orfeão de Espinho foi maravilhoso na minha adolescência. Devo muito ao Orfeão. Às vezes, as pessoas dizem: ‘Andou trinta anos no Orfeão sem ganhar nada...’ De facto, eu nunca ganhei no Orfeão de Espinho. Nada ganhei, mas eu devo a toda a gente... Ao Orfeão e à Académica de Espinho e a outras colectividades de Espinho; por aquilo que eu fiz. Se eu estivesse sentado numa cadeira ou a jogar as cartas... estava desgraçado! Sem o orfeão não era a mesma coisa. O Orfeão de Espinho foi e a Académica de Espinho forma a minha faculdade. Foi ali que eu estudei...”



**“Sinto muito orgulho e que se faça uma festa bonita no centenário do Orfeão de Espinho, como homenagem aos que partiram e aos ainda cá estão e ao nosso grande e eterno maestro Fausto Neves.” Quem assim diz o que lhe vai na alma... é orfeonista do coração para toda a vida.**

José Ribeiro volta a vibrar com o passado longínquo.

“O Orfeão saía das quatro paredes do palco em Espinho que na altura era vila. Nós fazíamos as batalhas de flores, as marchas luminosas, as festas de Verão e a da Senhora da Ajuda. Junto ao Nosso Café existia um edifício que tinha sido da Câmara Municipal e havia um terreno, onde até lá se jogava futebol, que tinha um circo; o Alberto Baptista tinha idealizado carros alegóricos e um deles precisava de uma peça e fomos pedir ao circo se nos emprestavam essa peça. Fizemos então o carro com uma dignidade fantástica e até ajudamos nos espectáculos do circo e assim ajudamos na bilheteira e o pessoal do circo teve dinheiro para comer carne e para levantar os ferros e ir embora. Fausto Neves tinha falecido em 1955 e fomos a Lisboa no ano seguinte. Recordo com amizade Carlos Xabregas, Chico Tavares, os Cadetes, Amadeu Morais e a dona Margarida Dias que pegou nas danças regionais... vira vareira... e vareirinha... aquilo era ballet!”

E Carlos Ferreira cruza as juventudes, as gerações...

“Eu penso que nos tempos actuais é muito difícil, porque a juventude tem outras características e tem outras ambições. Sentíamos o prazer de ir ao Orfeão e o prazer de estar no Orfeão. Se nós

verificarmos os orfeões de uma maneira geral, tem desaparecido e tem desaparecido precisamente porque a juventude não acompanhou estas colectividades nas suas terras, nos seus locais. Veja-se os orfeões universitários que haviam de grande valor, de coisas muito boas, e lentamente, lentamente... isso quase vai desaparecendo.”

Mas há (quase sempre) uma questão fundamental: a falta de instalações.

“Uma colectividade como o Orfeão de Espinho só pode ter uma realidade à sua frente... o mínimo de... instalações. Se não tiver é muito é difícil, porque tem de estar à mercê dos empréstimos. Hoje, uma colectividade como o Orfeão de Espinho precisa de ter o seu sítio para ter os seus instrumentos e o guarda-roupa.”

E como será viável encontrar condições e soluções para atrair a juventude?

“Eu julgo que a juventude que entra na igreja tem um bocadinho de conceito do que é cultura e do que a terra. Eu pertencí aos escuteiros e encontrei no Orfeão o que me motivou totalmente porque nós éramos vaidosos na maneira como vivíamos o Orfeão. Há da parte das entidades oficiais um deixa correr... E estas colectividades não têm soluções. Por exemplo, vamos comprar um terreno?! Mas nós não somos, por exemplo, a Academia de Música com essas



**“Ver se chego lá... para festejar os cem anos do Orfeão de Espinho e assim ficar mais descansado.” A idade não conta, mas sim a vontade e a dedicação.**

possibilidades! E quem são as colectividades com sede própria e com dignidade? Contam-se pelos dedos de uma mão as colectividades que têm sede, porque duas mãos já não...”

Virgínio Pereira retoma a história de bons (e outros menos bons) registos.

“Uma colectividade que vai fazer cem anos, com os seus altos e baixos, com os seus momentos de glória, com as suas letargias, mas que ao fim e ao cabo haverão ainda pessoas que acreditam no Orfeão de Espinho, porque o Orfeão de Espinho é credor e quanto mais não seja é uma colectividade que conseguiu viver ao longo de cem anos dentro da parte cultural em Espinho. Muitas outras tentaram mas logo acabaram... Por exemplo, o orfeão da Académica de Espinho, clube de quem eu faço parte já há muitos anos, assim começou... assim acabou... E nunca mais se falou no orfeão da Académica de Espinho! E o Orfeão de Espinho cá está e continua-se a falar dele. Portanto, o Orfeão de Espinho é credor da cidade de Espinho, cultural e indiscutivelmente!”

Carlos Reis busca nas recordações o que de melhor lhe tem proporcionado o Orfeão de Espinho.

“Já lá vão 80 anos e qualquer coisa... de memórias à minha conta... Cantava-se no Orfeão sem

capas, sem nada... Outros tempos! Éramos mais de cem e ensaiava-se todos os dias, até ao domingo! Com Fausto Neves era assim... Entrei com 18 anos para o Orfeão e tinha uma prima que andava no Orfeão e depois uma tia dizia que fui para ver se namorava com ela e a minha prima até deixou de andar lá... É claro que isso não queria dizer nada! Andávamos no Orfeão porque dizíamos uns aos outros: ‘Eh pá, o Orfeão é extraordinário!’ E, de facto, era. Aquilo era... e ainda é... uma família. Não era só um passatempo... era cultura! As pessoas gostavam muito do Orfeão. Muitos rapazes desse tempo já faleceram, outros nunca mais os vi e outros ainda os encontro e ainda falo com eles. E quando nos encontramos não se fala de qualquer coisa... fala-se do Orfeão!”

Eduardo Dias também se emociona quando fala ou se recorda de tempos idos e fascinantes.

“Ainda me lembro da casa da Rua 23 que pertencia a Fausto Neves... Fui fazer a inscrição, Sim, era preciso inscrevermo-nos, porque Fausto Neves era organizado e rigoroso. A minha primeira actuação pelo Orfeão foi em Santa Maria da Feira. Ainda tenho uma placa alusiva a esse espectáculo.”





Depois participei num espectáculo em Espinho a favor da Santa Casa da Misericórdia e noutros a favor dos bombeiros voluntários de Espinho e dos Espinhenses. Recordo-me que fomos a Albergaria-a-Velha. Actuamos com a opereta Seio das Ondas em várias localidades, como Sever do Vouga, Aveiro, Lisboa e com a opereta Alma Portuguesa em Matosinhos. Também actuamos na Fosforeira Portuguesa. Não me lembro de todos os artistas... O Danilo Prata, o Vieirinha, antigo guarda-redes do Espinho... E com o rancho do orfeão fui a Lisboa, nas festas sanjoaninas. Lembro-me agora do Quim Silva do rancho e do orfeão, do Balona, do Zé Caldas Soares... Muitos foram para o Brasil, outros estão em Lisboa e acho que a Maria Laura está em morar em Ovar... Não havia televisão. Cinema... quase nada... e não havia cafés como agora há..."

Dário Alfaiate também fica notoriamente empolgado com o convite de um regresso ao passado.

"Muitas saídas. Entrei para o Orfeão ao 18 anos com o maestro Fausto Neves. E havia dificuldades para entrar para o Orfeão porque era muita gente e ali era escolhido um por um. O maestro mandava-nos dar uma voz qualquer... e tal... e 'senhor fulano... aguarde um bocadinho...' E nós aguardávamos... Era muito difícil porque a quantidade era grande, mas acabei por ficar. Não havia cáfes nem divertimentos como há agora. Ali juntava-se de tudo e não podiam ficar todos porque o grupo era de cerca de cem e com os queriam entrar seria de duzentos e tal! A rapaziada era boa e trabalhava muito. Todos os dias ensaiávamos e com o Orfeão corri o país. Para além da quantidade, havia qualidade. Não era tão fácil assim para qualquer um! Outros tinham menos voz e o maestro Fausto Neves era exigente. Nunca pertenci ao rancho; fui sempre do grupo coral."

Emília Guimarães cruza as recordações com a panóplia de ofertas e seduções do presente.

"Não havia internet, nem discotecas, mas eu voltava a ingressar no Orfeão! No nosso tempo não havia nada! Os rapazes iam buscar as meninas porque as mães não as deixavam ir sozinhas para os ensaios e outras mães acompanhavam as filhas."

Emília Guimarães sorri com quando era jovem... quando fala do "seu" Orfeão de Espinho.

"Fizemos muitos espectáculos e o Orfeão era um espectáculo completo, com orfeão, rancho, variedades, peças de teatro...! Fomos a Vila Real e tivemos uma recepção excepcional, assim como em Viseu. Agora há mais distrações e os jovens procuram outras coisas, mas vai-se fazendo sempre tudo pelo nosso Orfeão de Espinho e não falta vontade e para se fazer mais coisas..."

E já agora...

"Tenho pena de não ser nova, agora com o maestro que temos... Com a sua energia e novos conceitos... Fui solista, dancei no rancho, cantei no rancho e fiz teatro, mas agora, claro, estou limitada. Sinto muito orgulho de ter dado o meu melhor ao Orfeão de Espinho. E o Orfeão de Espinho "é como dar muito por Espinho numa só voz. Sinto verdadeiramente muito pelo Orfeão de Espinho, que



**"Sinto orgulho de pertencer ao Orfeão de Espinho e de fazer parte dos seus cem anos."**

**Uma frase de um orfeonista, mas de alguém que deu muito de si à cultura espinhense.**

desde novinha me cativou" Fui procurá-lo... Andava a minha irmã no Orfeão eu também queria... mas quando saíram algumas é que entrei. Tivemos um rancho com estilo... idealizado pela Marília Dias."

Eduardo Dias tem igualmente gratas recordações, especialmente "a maneira como fomos recebidos na Câmara Municipal da Mealhada" porque "fiz-me gostar de me sentir como pessoa e como espinhense."

E, claro, momentos de euforia e de constante alegria!

"Era sempre um sucesso. Fomos de comboio para a Mealhada a cantar e de lá regressamos ainda a cantar! Já em cinco horas da manhã... quando um guarda republicano disse que se aquilo continuasse... nós prendia a todos!"

Dário Alfaiate também sempre gostou do Orfeão, mas...

"Antigamente era mais novo, tinha outra voz... Eu só desisto do Orfeão quando morrer ou me mandarem embora. Eu ando no Orfeão desde os 18 anos... É muito ano! É claro que o Orfeão já andou um bocado menos bem, mas agora tem uma direcção organizada e actante. A Mealhada foi uma coisa fora de série! Mas em Vila Real também foi formidável."

Entretanto, o Orfeão de Espinho já se internacionalizou há muito...

"Já fomos a França com o rancho e o grupo coral e naturalmente com o apoio dos emigrantes. Fica-

mos três ou quatro em cada casa dos nossos emigrantes e só faltou andarem connosco ao colo! Nunca nos faltou nada: comia-se, bebia-se, passeava-se e fazíamos de tudo, mas também fizemos lá um excelente espectáculo."

Carlos Reis recorda que "fomos bastante aplaudidos em França", relatando com orgulho e saudade:

"E como andavam muitos portugueses em terras de França, a gente também tentava agradar e impressionar... cantando bem para os nossos emigrantes. Já não me recordo do primeiro momento no orfeão, do primeiro ensaio... A idade avança, os anos passam... Já não me recordo... Já lá vai tanto tempo, mas recordo-me que Fausto Neves também nos levava para o coro da igreja e também actuávamos na missa do galo, na noite da véspera de Natal. Éramos uma família. Íamos a casa dele e dava-nos um cálice de vinho do Porto a cada um e íamos cantar para a igreja. Um dia fomos ao Porto, naquele comboio antigo que demorava uma hora a chegar ao Porto, e enquanto viajávamos Fausto Neves compunha uma música para nós cantarmos. E dizianos: 'Vamos experimentar esta!' E assim era..."

Emília Guimarães exclama que o Orfeão de Espinho "era um regalo" nos bons velhos tempos.

"Nós fazíamos bailes para angariação de fundos para o Orfeão e os homens ficavam ali no meio à



**"Continuar a servir o Orfeão de Espinho até quando puder." Assim seja... e assim será! Eis a vontade de um orfeonista que viveu a história de uma das mais antigas e prestigiadas colectividades do concelho.**

espera de irem buscar uma mulher. Eram menos as mulheres e se calhar era por isso que esperavam tanto e ansiosamente... Havia muitos festas onde os nossos associados pagavam menos um bocadinho que os outros espectadores. O Teatro S. Pedro enchia! Havia mais colaboração e havia muitos bailes no Carnaval!"

Carlos Reis regista que "além de um entretenimento, tenho a honra de ser do Orfeão de Espinho e por isso só desejo que o Orfeão de Espinho singra o mais possível."

Dário Alfaiate revela quase no centenário do núcleo sociocultural que o acolheu e que, por seu turno, dinamizou:

"Quero estar até ao fim da minha vida no Orfeão de Espinho. O Orfeão de Espinho é que não tinha culpa! Agora... estamos bem. Continuo a gostar do Orfeão e a trabalhar para o Orfeão. É como digo, até me mandarem embora porque sou velhozinho ou então quando fechar os olhos... Gosto tanto do Orfeão de Espinho!"

Emília Guimarães assegura que a sua opção colectiva "é sempre o Orfeão de Espinho", constatando:

"Sinto muito orgulho quando vou a qualquer lado e digo assim: 'Ainda sou orfeonista!' Nunca ingressei em grupo nenhum senão no Orfeão de Espinho. Enquanto for viva e enquanto puder e tiver voz e enquanto não me mandarem embora sou e serei orfeonista. Esta direcção está

a tratar das coisas como elas devem ser tratadas. Uma direcção este calibre dá garantias ao Orfeão. Havia muita gente para falar delas... Maria Amélia Baptista, Casal Ribeiro, a Marizinha Casal Ribeiro, a Chlória."

O Orfeão de Espinho "significa" para José Ribeiro "os melhores anos da minha vida."

E o retrato desta vida não tarda a revelar sucessivas imagens...

"Eu entrei com 16 anos quando foi publicado no jornal **Defesa de Espinho** que iam realizar as comemorações de um cinquentenário. E eu ali fui (na circunstância na sede do Sporting de Espinho) oferecer-me. Como naquela época, a minha juventude só tinha o campo da Avenida, um cafezinho, um cinema e pouco mais... eu trazia de casa muitas conversas da vida cultural de Espinho, do próprio Orfeão e de todas as colectividades, assim como tantas figuras da época como Amadeu Morais, Alfredo Figueiredo, Elias Tavares, etc. Recordo-me de uma peça sobre a vida de Cristo em que Pires sobe ao céu de botas... Aquilo é que foi uma gargalhada! E eu ouva contar isto em casa e o meu pai e minha mãe já diziam: 'Agora é que não se faz nada...' Assim, eu e o meu irmão fomos a correr à sede do Sporting de Espinho e onde o maestro Fausto Neves avaliava as







vozes, e embora para mim a música era... e ainda é... campainha de portas... lá fui escolhido. Lembro-me dos fantásticos espectáculos e das não menos fantásticas recepções em Vila Real, Mealhada e Lisboa. E o espectáculo da nossa apresentação no comemorativo cinquentenário?! Era tal o nervosismo que Fausto Neves teve um colapso e nem acabou o espectáculo... Fomos dirigidos até ao fim do espectáculo pelo maestro Joaquim Teixeira, que estava no violino. Mas aquilo foi um sucesso! Também fiz parte do rancho juvenil e tínhamos variedades com Maria Amélia Baptista, Teresa e Quim Casal, entre outros."

E maestro Fausto Neves?

"Era um profissional da música, não era brincadeira... Uma nota mal colocada no meio de cento e cinquenta pessoas e ele dizia ao fulano: 'Cala-te! Cala-te!' Ainda hoje tenho amizades desde essa época, que se não fosse o Orfeão de Espinho talvez não as tivesse. E o maestro sabia conquistar a gente, porque depois dos ensaios tocávamos uns tanguinhos e estávamos sempre à espera do dia seguinte para dançarmos outra vez um bocadinho... Não esqueço mais! Foram os melhores anos da minha vida!"

Virgínio Pereira aborda a sua presidência, os feitos do Orfeão de Espinho e as amizades proporcionadas e os laços consolidados.

"Houve uma altura que me procuraram para presidir a uma direcção e aceitei. E não me arrependo de o ter feito. Só foi pena não ter sido presidente durante mais tempo. O que é certo é que foi um ano estupendo que culminou com um espectáculo em Vila Real e que foi uma coisa que ainda hoje os que lá foram se lembram e que perdurará. Era um grupo coral com vozes extraordinárias. Não quero dizer que o de agora não tenha, mas lembrome da voz da Maria Emília Guimarães, por exemplo. Um espectáculo que também teve uma peça de um meu tio que foi representada pelo Orfeão de Espinho com um êxito absoluto. E no dia seguinte fomos directamente para Viseu ver o Sporting de Espinho jogar futebol com o Académico de Viseu. Essa viagem a Vila Real e também a Viseu fez com que os componentes do Orfeão de Espinho solidificassem a amizade: aqueles que eram amigos continuaram amigos e aqueles que eram apenas conhecidos ficaram amigos. E ficaram tão amigos que ainda hoje o são."

Porém, o Orfeão de Espinho não teve uma existência totalmente activa durante cem anos.

"Houve alguma crise, ou praticamente um desaparecimento... Recordo que quando estava em África e vinha a Espinho, perguntava aos meus amigos: 'Então, o nosso Orfeão?' Mas o nosso Orfeão estava parado... Aquilo que a vida me ensinou é que há qualquer coisa para além de nós que estamos no activo, algo que existe... E se Orfeão de Espinho existe é porque existiu Fausto Neves. Assim como a Académica de Espinho existe porque existiu Jerónimo Reis... Toda a gente dizia que no dia em Fausto Neves deixasse o Orfeão... o Orfeão iria acabar... E todas as pessoas estavam convencidas disso. Ele desligou-se e desligou-se ainda em vida do Orfeão de Espinho, mas ficou uma coisa que hoje ainda existe: é o espírito de Fausto Neves."

Virgínio Pereira sublinha a tese: "Esse espírito de Fausto Neves,



**"Fico tão orgulhoso quando passo no meio da rua e ouço: 'Ainda andas no Orfeão?' Respondo: 'Ando!' E... 'Não me digas?!' 'É verdade!' E ainda: 'Há tantos anos?!' Respondo outra vez: 'É verdade!' ...Até nisto fico orgulhoso!" Uma revelação de quem só dá tudo o que pode dar ao (quase) centenário Orfeão de Espinho. Durante uma vida, desde a adolescência até à idade menos nova...**

quanto a mim, é que faz com o que o Orfeão de Espinho ainda exista. Esse espírito de Fausto Neves está, por exemplo, personificado na Maria Emília Guimarães. Ainda bem que Manuel Sancebas está hoje mais chegado ao Orfeão de Espinho. Outros virão e irão, mas o espírito de Fausto Neves vai-se manter. As pessoas que vêm por qualquer motivo para o Orfeão de Espinho acabam por ficar imbuídas desse espírito de Fausto Neves. Continuo a ser sempre do coração um elemento do Orfeão de Espinho."

Sentimentos que enobrecem a história do Orfeão de Espinho que Azevedo Brandão faz questão de valorizar.

"Já tive a ocasião de fazer um resumo da vida do Orfeão de Espinho num livro da Junta de Freguesia e da actividade associativa de Espinho e vi que era uma das colectividades mais antigas e constituída por gente de Espinho. E tive também a honra de ser presidente da assembleia geral do Orfeão de Espinho na década de 90 e por convite do senhor presidente da actual direcção estou a preparar um livro sobre o centenário do Orfeão de Espinho. Vou fazê-lo com muita honra."

Mas e a sede?!

"Devemos lutar hoje por uma sede, porque é inconcebível que uma colectividade que vai fazer cem anos nunca tivesse uma sede. Vamos lutar para que esse objectivo

seja uma realidade e estamos esperançados de que em breve trecho vamos ter essa sede tão ansiada para reunir o espólio que estava dividido por muitas pessoas e há muitos documentos que se se perderam e há muitas fotografias que estão dispersas. E se houvesse uma sede, esse espólio teria sido mais cuidado. Temos a esperança de que vamos ser ouvidos e que o Orfeão de Espinho vai ter finalmente uma sede."

Manuel Sancebas é negavelmente uma figura popular do conselho, uma referência sociocultural e um exemplo da projecção e da vitalidade do também "seu" Orfeão de Espinho.

"Se sou essa figura que se diz, eu devo ao Orfeão de Espinho. Foi no Orfeão de Espinho que comeci a semear as minhas amizades. Passei bons momentos, gloriosos até! Tenho uma história: íamos representar a Matosinhos e eu sabia a peça toda de cor, mas estava eu a trabalhar na fábrica de botões do meu tio quando às dez da manhã me forma dizer que eu fazer o papel principal, o de ceguinho, porque o Aguiar não podia nesse dia... E lá fui eu à ceguinha fazer o papel do ceguinho... Devo muito ao Orfeão de Espinho e quero ver se chego ao dia do centenário..."

Eis uma das suas "estórias" do Orfeão de Espinho:

"Ainda me lembro da peça que a

Chlória representava na história de um rapaz que andava atrás de uma rapariga que fugia por que ela era 'pé-descalço' e ele era rico. E então, um dia, ele apareceu de repente:

– 'Margarida! Margarida! Não fujas que não te faço mal.

– Eu não fugia, ia embora...

– Mas quem tivesse assim correr diria que fugias; quero te dizer em verso o que muitas vezes tenho dito em prosa!"

E então começava a cantar:

'Margarida, meu amor, és o meu sonho doirado' ...e por aqui fora... 'porque o sonho é encantador e tenho medo de acordar...' Pois é, (cantarolando) sonhos de amor que não os tem?..."

Virgínio Pereira faz a ponte entre o passado e o presente.

"Fausto Neves foi e é, para mim, uma figura inconfundível. Actualmente temos um projecto grandioso e oxalá se concretize em absoluto. De momento tem um presidente e que de certa medida me faz lembrar o espírito de Fausto Neves. É uma pessoa que quando está... está efectivamente. Quer dizer... vive intensamente o Orfeão de Espinho. Nas coisas boas e nas coisas más, o actual presidente da direcção está sempre presente e isso é uma coisa extraordinária, porque nem todas as pessoas têm essa tendência. E que assim seja durante muitos anos, até porque é novo. E também é por isso que o Orfeão de Espinho consegue che-

gar aos cem anos. Actualmente sou presidente do conselho superior, mas houve figuras que transmitiram esse espírito, mas estar a equipará-los a Fausto Neves seria difícil, não é? E muitas também já desapareceram. Simplesmente a vida já não existe para elas. Quando aparece uma pessoa a fazer reviver esta colectividade, por qualquer magia essa pessoa consegue aglutinar muitas pessoas que nunca tiveram nada a ver com o Orfeão, mas sentimos que essas pessoas vivem o Orfeão. Por isso, mantém-se o espírito de Fausto Neves. A matéria desapareceu, mas o espírito continua."

Sobre a eterna figura que marcou a história (centenária) do Orfeão de Espinho, Azevedo Brandão recorre à história de um jornal com cerca de oito décadas:

"O jornal **Defesa de Espinho** de 3 de Julho de 1955 dizia assim quando em 28 de Junho morreu Fausto Neves: 'Com a morte de Fausto Neves, Espinho está de luto, ou antes a alma de Espinho está de luto, de luto bem pesado. Raras vezes esta frase corresponderá tão fielmente à realidade, raras vezes uma morte terá sido tão sentida nesta terra como a de Fausto Neves. É que morreu alguém que a Espinho muito queria e que Espinho muito amava.' E assim era!"

**Lúcio Alberto**



## CORREIO DO LEITOR

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho e Senhor Comandante da PSP de Espinho:

Venho como cidadão, apresentar-lhe o meu protesto, sobre a inacreditável pouca-vergonha que tem sido há anos a esta parte, a localização sob postura camarária, do estacionamento de autocarros que servem as povoações limítrofes à cidade de Espinho, na Avenida 24, ao n.º 700 sentido Sul/Norte.

Sei que os Senhores – Presidente da Câmara e Comandante da PSP – não serão os imediatos responsáveis pela decisão abstrusa e incompreensível que a pretérita Vereação da Câmara de Espinho, então há mais de cinco anos, resolveu levar a efeito!

O que é certo é que o inacreditável aconteceu na altura quando se colocou numa Estrada Nacional (EN-109) com duas vias por sentido "um lugar de paragem", para servir quatro a cinco autocarros, que se chegam a juntar à mesma hora, naturalmente gerando o caos no



### Carta aberta – estacionamento de autocarros (cancro) na Avenida 24

trânsito, já de si tão dificultado na nossa cidade.

Para além da poluição atmosférica e sonora e da imagem terceiro-mundista deste continuar de encolher de ombros, pelos responsáveis sobre este incompreensível caso, acresce todos os inconvenientes bem evidentes, desta postura.

A Câmara tem já nova equipa há algum tempo, mas a decisão urgente de expurgar este cancro da Avenida 24 continua tranquilamente a aguardar que alguém desta nova Vereação se digne a olhar para ele!

Logo a seguir à eleição da nova Câmara Municipal de Espinho tomar posse, os Espinhenses verificaram,

quão fácil foi resolver o problema do "adoçamento" da rampa da Rua 23 com a Rua 20.

Na altura, como tantos mais espinhenses, julguei ingenuamente que o estacionamento dos autocarros voltaria até onde então havia estado, na zona asfaltada, entre o Parque João de Deus e o jardim do Multimeios.

Não havia a partir desta altura, a tal justificação esfarrapada, como até aí... De os autocarros terem dificuldade de subir a dita rampa!

Os meses têm vindo a passar e tudo continua na morna e majestosa indiferença.

(Em 13-08-2009) escrevi no jornal **Defesa de Espinho** um artigo que dei conhecimento à Câmara de Espinho de então, sem que tivesse tido desta qualquer eco até hoje.

Volto a fazê-lo, dando desta vez conhecimento ao novo Presidente da Câmara e ao Comandante da PSP, pois conforme as fotos são testemunho, caberá também à PSP tomar providências sobre o estacionamento anárquico que, como se pode confirmar, chega a incluir a "solitária" paragem de autocarro.

Julgo ser mais que suficiente, o que acabo de expor para, se calhar e até em conjunto, tomarem uma decisão sobre esta matéria tão carenciada de urgente solução.

**Fernando Tavares (Espinho)**



### OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

Correia de Araújo

## Questões de perspectiva

Que cidade queremos?

Mais um dia da cidade, mais um pretexto para reflectir e pensar Espinho... para além das habituais e sempre apressadas inaugurações de circunstância.

Aqui se deixam, sem qualquer ponta de pretensiosismo, algumas questões para uma desejável reflexão, que bem poderia ser feita todos os dias e não apenas uma vez por ano.

Queremos uma cidade refém dos seus fantasmas ou queremos uma cidade livre de amarras e de pesos na consciência?

Queremos uma cidade que permaneça focalizada no que de menos bom se fez no passado ou queremos uma cidade sem receios e preparada para acreditar no futuro?

Queremos uma cidade agarrada a epítetos mais ou menos estereis, nostálgica da nobilíssima alcunha de "Rainha da Costa Verde", ou quere-

mos uma cidade verdadeiramente competitiva?

Queremos uma cidade que seja PDT (Pólo de Desinteresse Turístico) ou queremos, verdadeiramente, uma cidade classificada como PDT – Pólo de Desenvolvimento Turístico?

Queremos uma cidade que continue a depreciar os seus inúmeros equipamentos ou queremos uma cidade que invista no aproveitamento dos mesmos?

Queremos uma cidade que, de alienação em alienação, nos deixe uma mão cheia de nada ou queremos uma cidade que nos consolide e enriqueça o património colectivo?

Queremos uma cidade que aposte

em soluções de precariedade, recauchutando espaços nobres da cidade, ou queremos uma cidade que se esforce por dinamizar o turismo de qualidade?

Queremos uma cidade que seja uma espécie de dízima de V. N. Gaia, reproduzindo em miniatura o que por lá se faz, ou queremos uma cidade que pense e actue por sua livre e própria iniciativa?

Queremos uma cidade travada e suspensa nas suas actividades ou queremos uma cidade que avance, firme e determinadamente, rumo ao desenvolvimento?

Queremos uma cidade transformada em "muro de lamentações" ou

queremos uma cidade assumidamente positiva e com coragem para enfrentar os novos desafios?

A resposta a todas estas perguntas só pode ser uma: queremos Espinho!

*Manuel Alegre*

Quem me conhece, politicamente falando, sabe que não sou socialista.

Quem sempre acompanhou o meu percurso político sabe também que apoiei Manuel Alegre nas últimas presidenciais, tendo sido até seu mandatário ou coordenador concelhio, em Espinho. Tive o ensejo de, na altura, explicar muito bem, tim tim por tim tim, as razões que me levavam a

assumir essa posição.

Pois bem! Manuel Alegre apresentou, na véspera do feriado de 10 de Junho, três mandatários: Maria de Belém (nacional), Jacinto Lucas Pires (juventude) e Daniel Sampaio (Lisboa). Para além destes já vai havendo, também, e muito naturalmente, movimentações em torno dos eventuais mandatários ou coordenadores distritais e concelhios.

Aproveito para referir, em jeito de "declaração de interesses", que não me pronunciarei em relação a qualquer das candidaturas que se vier a apresentar a sufrágio, evitando assim tornar público o meu apoio ou intenção de voto a favor de qualquer uma delas.

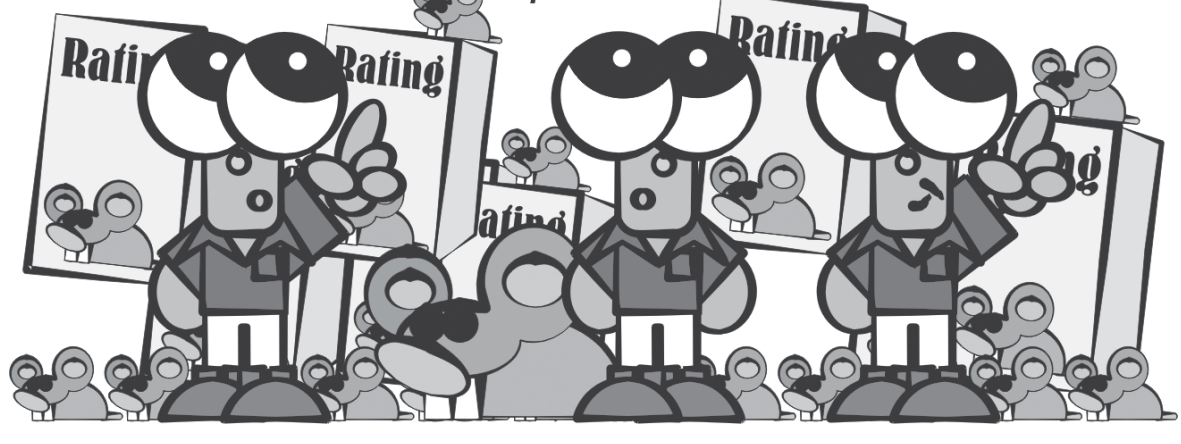
Porém, não resisto a dar nota do mau bocado que passei quando, já lá vão cinco anos, na qualidade de coordenador concelhio da candidatura de Manuel Alegre, ouvi o piorio da boca de alguns militantes e dirigentes do Partido Socialista em relação ao candidato Manuel Alegre. Falavam "cobras e lagartos" do homem. Diziam-me que "eu não sabia com quem me estava a meter"... que "se eu soubesse quem esse homem era", etc., etc.

Passados todos estes anos, alguns desses militantes e dirigentes são os que agora se acotovelam e põem em bicos de pés para alcançarem um "lugarzito" de mandatário ou coordenador na candidatura de Manuel Alegre.

É assim... como já dizia o poeta (não o Alegre, neste caso): "mudam-se os tempos, mudam-se as vontades".

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 739  
Rating é remédio para ... ou é o nome técnico ... a uma praga  
combater roedores... que se dá... de ratos????!!!...





Fotos CRISTIANA GOMES

"Fish Parade no Agrupamento Sá Couto

## Imaginação e sensibilidade das crianças



"Fish Parade" ("Parada de Peixes"), eis a recente iniciativa que articulou os níveis de ensino do pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento Sá Couto.

"Sendo o principal objectivo desta actividade continuar a alertar para a educação e preservação ambiental, o grupo de trabalho decidiu apresentar esta proposta de trabalho, que tem como pontos/aspectos chave a pesquisa dos peixes dos rios e da costa marítima do nosso país, sua morfologia, registos gráficos e exposição/instalação dos trabalhos realizados."

Assim, "a partir do conhecimento dos peixes de água doce e salgada, podemos alertar a uma maior consciencialização ambiental e preservação de espécies que, num futuro próximo... ou longínquo... estarão extintas ou em vias de extinção."

Por isso, as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento Sá Couto divertiram-se (adquirindo conhecimento e consciencializando-se

da "problemática" ambiental), desenhando, pintando, recuperando e/ou construindo diversos materiais apelativos à causa.

Para isso foram traçadas competências específicas, criando composições bidimensionais e tridimensionais a partir da observação e da imaginação; utilizando a simbologia visual com intenção funcional; conhecendo a origem dos principais materiais; seleccionando e aplicar os materiais adequados, tendo em conta as qualidades expressivas e técnicas; identificando e distinguindo as técnicas básicas de transformação de materiais; seleccionando e aplicando as ferramentas específicas; aplicando as técnicas específicas aos materiais a utilizar e mantendo comportamentos saudáveis e seguros durante o trabalho."

Acresce revelar os materiais utilizados: papel A4 e A3, esponjas, tecidos, arames, pastas de papel, feltros, jornais, plásticos, cola, linhas e tintas spray, etc.

## Jantar divertido dos finalistas do Jardim de Infância de Anta 2

Foi com muita alegria e animação que mais uma vez, educadoras assistentes e finalistas do Jardim de Infância de Anta 2, juntamente com os seus familiares realizaram um jantar festivo no Complexo de Ténis de Espinho.

Todos se divertiram principalmente os mais pequenos, muito importantes no seu traje de finalista (capa, cartola e bengala).

Orgulhosos da sua passagem para o 1º ciclo, cantaram desfilaram mostrando a sua vontade em serem os melhores homens e mulheres de amanhã.





## Jornada festiva na Escola Sá Couto

O Dia da Criança foi dia de festa na Escola EB 23 Sá Couto, com actividades próprias para a

comemoração da data.

Todos os alunos estiveram mobilizados na construção de poe-

mas e frases alusivas ao tema criança que com os respectivos professores colocaram mais tarde num placard construído para o efeito na biblioteca da escola. Ainda nas salas e no polivalente pin-

taram-se painéis alusivos ao dia. No ginásio, ao longo do dia, decorreram as actividades desportivas que envolveram todas as turmas num torneio de futebol. Decorreu mais tarde um tor-

neio de futebol entre professores e alunos.

Durante a manhã decorreu um MatPaper que percorreu vários espaços da escola incluindo a BE/CRE. Durante a tarde decorreu uma actividade de pintura de t-shirt's.

Os alunos estiveram também envolvidos em dois momentos de "flashMobs" que viveram com grande entusiasmo, ritmo e satisfação. O momento alto da festa surgiu no final da manhã com a largada de 400 balões coloridos que inundaram os céus de Espinho e levaram mensagens de esperança e optimismo dos alunos.

Sendo a Sá Couto uma escola uma escola de inclusão realizaram-se três jogos de boccia, desporto característico de alunos/pessoas com paralisia cerebral.

O almoço na escola teve uma ementa alusiva ao dia e à tarde foi distribuído gratuitamente um lanche a todos os alunos.

Todos os participantes consideram a jornada cansativa mas muito divertida "e a repetir!"

## "Minuete" – dança barroca na Escola Domingos Capela

Realizou-se no átrio da Escola Domingos Capela um workshop de dança barroca – "Minuete", com alunos do 6º B e as professoras Fernanda Valente, Manuela Oliveira e Virgínia Teixeira. A actividade consistiu numa dança "Minuete" visando reconstituir a conjura da época barroca, "conseguindo estudar a História de uma maneira diferente."

Um grupo de alunos do 6º B – vestidos com trajes da época e acompanhados por música barroca – deu a conhecer à comunidade escolar que o estudo da História pode ser feito de uma forma atraente e divertida.



## "O Passageiro do Expresso" na Oficina de Teatro de Espinho

Baseando-se na obra literária de José Rodrigues Miguéis, a Oficina de Teatro de Espinho apresentou (mais uma vez) "O Passageiro do Expresso", no auditório da Junta de Espinho.

"Dois amigos, de longa data, encontraram-se no palco do auditório da Junta (espaço muito preenchido com variadas actividades!) conversaram e discutiram e um deles matou o outro. O que foi morto, como fantasma, foi atormentar a vida do outro, no comboio. Entretanto, a polícia investigou o crime e o público interveio na decisão ou julgamento."

Os espectadores escutaram "a palavra sábia" dos personagens interpretados por actores que souberam transmitir (ao público) emoções, ódios e simpatias vibrantes e apaixonantes. A Oficina de Teatro de Espinho mereceu as calorosas palmas e apoio do público.



## Por "razões de ordem pessoal" 'Vice' João Freitas deixa vólei sénior tigre

Embora tenha estado presente na apresentação do novo treinador do Sporting Clube de Espinho e o presidente do clube se tenha escusado a adiantar mais qualquer coisa,

justificando que a secção de voleibol estava a sofrer alguns reajustamentos, segundo apuramos, o vice-presidente para as modalidades amadoras, João Freitas não fará parte do projec-

to dos seniores esta temporada "por razões meramente pessoais", mantendo-se, no entanto, "a trabalhar com a formação, pelo respeito que tenho pelos jovens e pelo Toninho".

Depois da saída de Paulo Mendes do Departamento de Futebol Profissional, regista-se, agora, mais esta baixa na Direcção do Sporting Clube de Espinho presidida por Rodrigo dos Santos.

João Freitas, que até agora teve um papel importantíssimo dentro do clube, sendo considerado o 'braço direito' de Rodrigo dos Santos, deixa as lides dos tigres ao fim de cinco títulos.

Recorde-se que o Director Desportivo do voleibol do Sporting Clube de Espinho, Jorge Teixeira, também abandonou o clube no final da época, depois da conquista de mais um Campeonato da Divisão A1.

E, apesar de Rodrigo dos Santos admitir que o clube irá atravessar, este ano, uma crise, em virtude da conjuntura (local, nacional e internacional), o certo é que estas baixas (humanas) vão-se registando e em sectores que são a imagem do clube no exterior.

O que virá depois?!...

Manuel Proença

## Académico de Espinho em confraternização no dia 26 em Paramos

No âmbito das comemorações no Dia da Cidade e em parceria com a Junta de Freguesia de Espinho, o Clube Académico de Espinho leva a efeito no próximo dia 26, pelas 16 horas, no Complexo Desportivo de Paramos, uma jornada de confraternização.

"Este ano, só com academistas das diversas gerações que passaram neste clube, com o principal objectivo de homenagear um grande academista/espinhense: Américo Freitas."

## Workshop de graffitis no Fórum de Arte e Cultura de Espinho

Está a decorrer desde ontem, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), um Workshop de Graffitis.

A iniciativa da Câmara Municipal de Espinho tem a orientação de Luís Couto e Gerson Sá e é destinada a jovens maiores de 15 anos.

## Festival'10 em Lourosa – iniciativa solidária

A Social Kids vai realizar, de 2 a 4 de Julho, o Festival'10, no Estádio do Lusitânia Futebol Clube de Lourosa. A iniciativa terá início no dia 2 de Julho, prolongando-se até dia 4, contando com a participação de vários grupos e músicos, nomeadamente de Ricardo Azevedo, Blind Zero, Broa de Mel, Mónica Sintra, José Alberto Reis, os UHF, entre outros e diversas iniciativas destinadas às crianças.

Aquele que é considerado "o maior festival solidário do país" pretende ajudar crianças como o Nicolau, de 12 anos, que sofre de paralisia cerebral provocada no parto e a Alice, de 7 anos, também com paralisia cerebral, tetraplégica, o primeiro para um tratamento em Cuba (40 mil euros) e a segunda para tratamento nos Estados Unidos (35 mil euros).

## Maratona de futsal em Grijó

Realiza-se nos próximos dias 3 e 4 de Julho (sábado e domingo), a tradicional maratona de Verão do elitefutsal.com. Tal como nas anteriores, a quarta edição do 24 Horas Elite Futsal vai ser realizada no Pavilhão Municipal de Grijó (Gaia).

"Este palco reúne todas as condições para a prática de futsal, tem o melhor piso do grande Porto e possui excelentes áreas de acomodação que serão destinadas às equipas, para descansarem durante a maratona. Aliado a isto, o bar do pavilhão, funcionará durante as 24 horas do evento." Entradas gratuitas.

## S. João (Rio Largo) com muita música

O Rio Largo assinala, este ano, o 60.º aniversário das festas de S. João que terão início a partir de sábado com uma Concentração de Motos Antigas e com a actuação do grupo musical de Grijó, os Tekos, às 22 horas.

No domingo, actuará o DJ Loops pelas 22 horas e na segunda-feira, o grupo Musical Primavera (22 horas).

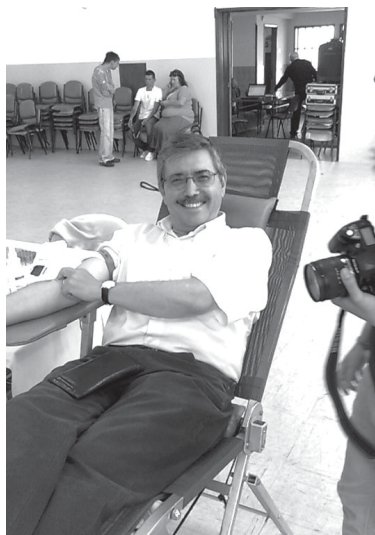
Segue-se, na terça-feira, pelas 22 horas, DHARMA e na quarta-feira, Lúmen (22 horas), com o Fogo de São João às 24 horas.

Na quinta-feira decorrem as Marchas de S. João, com a participação das marchas de Espinho, Anta, Silvalde, Vilar Andorinho e ACRAV, a partir das 20 horas e o Fogo das Marchas às 24

horas.

No dia 25, pelas 22 horas, irá realizar-se a última exibição do grupo Addiction com o musical "Mammah Mia!"

No dia 26 encerram as comemorações com uma Concentração de Carros Antigos e com a actuação do grupo Brisa do Mar, pelas 22 horas.



## Colheitas de sangue em Silvalde (pelo Lions de Espinho)

O Lions Club de Espinho realizou no passado dia 12, em Silvalde, uma colheita.

A iniciativa contou com 107 inscrições, realizando 81 colheitas de sangue. Note-se que foram registados 10 novos doadores de sangue.

A próxima colheita realiza-se no domingo, em Guetim.

## Concentração de motos antigas no sábado

Integrado no 60.º aniversário das festas do S. João, a Associação Desportiva Rio Largo Clube Espinho vai organizar a 1.ª Concentração de



## Brilharete do Núcleo de Modelismo de Espinho

À semelhança do ano passado, o Núcleo de Modelismo de Espinho (NME), marcou presença na exposição Portvscaia 2010, realizada no Museu Militar do Porto.

O NME trouxe para casa quatro

medalhas: primeiro lugar para uma embarcação do sócio José Ferreira; primeiro lugar para o diorama do sócio António José; terceiro lugar para o carro de rally do sócio Pedro Gomes; e medalha de participação/

agradecimento ao NME.

Foi assim fechado com chave de ouro mais um fim-de-semana de grande convívio e amizade, que continua a unir os amantes do modelismo.

## Beach Rugby – Taça de Portugal em Espinho

Realiza-se no sábado, na praia em frente ao estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a Taça de Portugal de Beach Rugby (5X5) de seniores

masculinos e femininos.

Os jogos terão início às 12 horas e deverão estar concluídos ao final da noite, início da madrugada de domingo, num estádio montado na praia.

No dia domingo disputa-se a Taça de Portugal nos escalões de formação, no mesmo local, entre as 14 e as 19 horas.

Entretanto, no estádio montado naquela praia, irá realizar-se um Centro de Treino Jovem até sexta-feira.

## Passeio Solverde – Espinho Clássico

# Automóveis antigos mas sempre admiráveis

**Uma vez mais, os automóveis antigos "tomaram conta" da Rua 19 no primeiro sábado de Junho. Eram cerca de meia centena de "bem conservados" bólides do passado no arranque para a 17.ª edição do Espinho Clássico – Passeio Solverde de Automóveis Antigos, prova organizada pela Secção de Automóveis Antigos e Clássicos do Clube Automóvel de Espinho.**

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, presenteou cada participante com uma oferta simbólica e entre os admiradores dos automóveis antigos e clássicos também o apresentador televisivo Mário Augusto marcou presença na partida.

O destino da caravana era a cidade transmontana de Chaves, mais concretamente o Hotel Casino Solverde, ponto de chegada obrigatório das últimas edições desta prova, que já constitui um "clássico" nas organizações desta especialidade do automobilismo em Portugal.

Após um breve reagrupamento entre Penafiel e Amarante, a caravana rumou a Mondim de Basto, final da primeira etapa, onde no

Agua Hotels Mondim de Basto, com uma vista magnífica sobre o rio Tâmega, decorreu o almoço.

A segunda etapa ligou as Terras de Basto a Chaves, num cenário de rara beleza natural, com a particularidade "bizarra" de a caravana ter sido dividida pela intromissão algo "ciumenta" de uma prova de ciclismo local.

Apesar desta contrariedade, todos chegaram a horas a bom porto e, os mais desportistas a tempo de um banho retemperador na piscina do SPA do Hotel Casino de Chaves.

O jantar foi servido na sala do Casino, terminando com uma agradável sessão de fado.

A manhã de domingo começou bem cedo, com a realização, no parque de pesados do Hotel Casino de uma gincana "à maneira antiga", proporcionando excelentes momentos de boa condução e superior desempenho dos "penduras", destacando-se a vitória de Filipe Pinto, ao volante de um Triumph Spitfire IV.

Após a gincana, foi dada a partida para a terceira e derradeira etapa, que conduziria os participantes às margens da lagoa de Pisões, já em terras de Montalegre, onde no Restaurante Pólo Norte, mais conhecido pelo Diabo, decorreu o almoço de encerramento e prestaram os automobilistas presentes homenagem a um dos mais famosos (e avantajados) "cozidos à portuguesa".



**Pinto Moreira e Mário Augusto (também) admiraram os antigos e clássicos automóveis que "desfilaram" na Rua 19 antes de um passeio até Trás-os-Montes, numa iniciativa da Clube de Espinho com o apoio da Solverde**



**LOJA DAS MIUDEZAS**  
*José Manuel C. R. Queirós*  
INTERIORES PARA HOMEM E SENHORA  
RETROSARIA LINHAS RENDAS BORDADOS BOTÕES, ETC.  
Rua 23, n.º 447 - 4500-141 Espinho • Telef. 22 731 41 74

**Fonseca**  
TECIDOS - MODAS  
RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Salvé 16/06/2010  
**DÉBORA**  
Tua mãe, irmão *Carlos Eduardo*, avô, padrinhos e restante família, na passagem do teu 10.º aniversário vêm desejar-te as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.  
*Parabéns - Beijinhos*

**PÃO PEPIM**  
1988 2008  
PADARIA · PASTELARIA

*20 anos*

Em Junho, mês da Cidade de Espinho, a Pão Pepim assinala esta efeméride com a promoção:

**"Rodilha – Doce Tradicional de Espinho"**

Durante todo o mês de Junho promovemos o nosso premiado doce de fabrico exclusivo com provas de degustação e um desconto especial de 25%.

**PROVE E FIDELIZE-SE!**

**RODILHA**

**1.º PRÉMIO DO CONCURSO DE DOCES TRADICIONAIS DE ESPINHO DE 2008**



**PÃO PEPIM, Lda**  
Rua 33 N.º 1028 Espinho  
tel. 227 345 755



# CASINO ESPINHO



# MICHAEL JACSON

... TRIBUTE DANCE ...

JANTAR / ESPECTÁCULO  
DE 3ª FEIRA A DOMINGO

DESDE  
**20€** P.P.\*  
\*DOMINGO, 3ª, 4ª E 5ª FEIRA

Reservas 227 335 500

[solverde.pt](http://solverde.pt)



## Jogos desportivos para integrar os novos alunos na Escola Básica e Secundária Domingos Capela

Os alunos do 4º ano do Agrupamento Domingos Capela visitaram a Escola Básica e Secundária para, juntamente com alguns colegas do 5º ano, participarem na quarta edição dos jogos desportivos.

Esta actividade foi dinamizada pelo departamento de expressões e teve dois grandes objectivos: dar a conhecer aos alunos do 4º ano a escola que irão frequentar no próximo ano lectivo e proporcionar um convívio saudável entre os elementos da comunidade escolar, reforçando assim o espírito de Agrupamento.

Os alunos participaram em diversas actividades desportivas, que estiveram a cargo dos professores de Educação Física. De seguida, foi distribuído um almoço volante, a que se seguiu uma visita guiada à escola e a participação em ateliês orientados pelos professores de Educação Visual.

A final do torneio de futebol entre as equipas das unidades educativas da Quinta da Seara e da Bouça, tendo a vitória sorrido a esta última, no desempate por grandes penalidades!

Seguiu-se a cerimónia de encerramento dos jogos que teve este ano duas grandes novidades, a saber: uma coreografia colectiva e um momento musical em que participaram todos os alunos. Estas actividades foram organizadas em conjunto pelos professores Curriculares e pelos professores das AEC (Música e Educação Física), tendo também a colaboração do Grupo de Actividades Rítmicas e Expressivas do Desporto Escolar da Domingos Capela.



Os alunos da turma M8, do CEF de Empregados de Mesa, acompanharam os alunos ao longo do dia (dois por unidade educativa) distribuíram os almoços e os lanches e fizeram a visita guiada à Escola Básica e Secun-

dária Domingos Capela.

As juntas de Freguesia de Silvalde e de Paramos colaboraram nesta actividade, oferecendo as t-shirts e os troféus distribuídos aos participantes. "O sucesso desta iniciativa foi,

mais uma vez, grande e pôde constatar-se não só na alegria e no entusiasmo com que os alunos participaram nas diversas actividades ao longo do dia, mas também na avaliação que todos fizeram da mesma."

## "Greenberg" no cinema do Centro Multimeios

Depois de "Robin Hood", de Ridley Scott, acção/aventura com Russell Crowe, Cate Blanchett e Max von Sydow, "Greenberg", de Noah Blaumbach, com Ben Stiller, Greta Gerwig e Jennifer Jason Leigh, é a comédia/drama para maiores de 12 anos em exibição no cinema do Centro Multimeios, de 17 a 20 de Junho às 16 e 22 horas (no domingo só se realiza a sessão das 16).

Roger Greenberg (Ben Stiller) é um nova-iorquino de 40 anos que poderia ser qualificado de deprimido obstinado. Quando o seu muito bem-sucedido irmão (Chris Messina) parte de férias com a mulher (Susan Traylor) para o Vietname, Roger hospeda-se na sua magnífica casa em Los Angeles com objectivos perfeitamente claros: tomar conta da casa, deprimir e não fazer rigorosamente mais nada. Enquanto cumpre os seus propósitos e cuida de Mahler, o cão pastor alemão, conhece Florence (Greta Gerwig), a sempre prestável e solitária assistente da família que aspira tornar-se cantora. Uma comédia dramática de Noah Baumbach, depois do enorme sucesso de "A Lula e a Baleia" (2005) e "Margot e o Casamento" (2007).

## David Carvalho – "o seu a seu a dono"

Por lapso na pretérita edição nos penitenciamos, dado que David Carvalho, pai de Vítor Hugo, não esteve presente na noite de variedades que a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho promoveu no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, mas sim... David Carvalho, que recentemente venceu um torneio de bulhar realizado na sede do núcleo portista.

Por isso, e com a devida vénia aos dois associados com o mesmo nome da casa azul e branca, os nossos pedidos de desculpas, extensivas aos leitores.

### Telefones úteis

A. Viação Espinho .....	22 734 12 96
Biblioteca .....	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho .....	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses .....	22 734 00 42
Câmara Municipal .....	22 733 58 00
Centro de Saúde .....	22 733 40 20
Cliesp .....	22 733 04 10
Clínica Costa Verde .....	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda .....	22 734 26 95
Clínica S. Pedro .....	22 734 47 14
Policlínica .....	22 733 06 40
CTT - Rua 19 .....	22 733 06 31
CTT - Anta .....	22 733 06 61
EDP - Avarias .....	800 506 506
EDP - Leituras .....	800 507 507
EDP - Comercial .....	808 505 505
Estação CP .....	808 208 208

Fisioclínica .....	22 731 49 86
Brigada Fiscal .....	22 734 11 96
Hospital Espinho .....	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia .....	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) ....	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP .....	22 734 00 38
Registo Civil .....	22 733 20 60
Repartição Finanças .....	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) ..	22 733 58 40
Segurança Social .....	22 734 19 56
Táxis (Câmara) .....	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) .....	800 208 202
Táxis Costa Verde .....	22 734 01 18
Táxis (Graciosa) .....	22 734 00 10
Táxis União, Lda. ....	22 734 80 17
Táxis Unidos .....	22 734 22 32
Táxis Verdemar .....	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal .....	22 733 13 30

### Anta

Farmácia .....	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia .....	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade .....	22 733 09 00
Unidade de Saúde .....	22 733 40 60
Táxi .....	96 652 7887 / 22 732 52 42

### Guetim

Junta Freguesia .....	22 734 42 26
-----------------------	--------------

### Paramos

Centro Social .....	22 733 08 70
Farmácia .....	22 734 63 88
Junta Freguesia .....	22 734 27 10
Reg. Engenharia .....	22 734 20 23
Unidade de Saúde .....	22 734 50 01

### Silvalde

Junta Freguesia .....	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha .....	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho ..	22 734 36 42





## EB 1 de Aldeia Nova (Guetim) na Quinta Biológica "O Moinho"

Com a colaboração da associação de pais ("que financiou o transporte") e em articulação com o Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Sá Couto, a EB 1 de Aldeia Nova (Guetim) realizou uma visita de estudo à Quinta Biológica "O Moinho", em Guizande - Braga.

"Pretendia-se, entre outros ob-

jectivos, promover a educação para a cidadania (saber ser e saber estar), a educação para o desenvolvimento sustentável e a educação ambiental, assim como dar a conhecer à população infanto-juvenil os aspectos da vida rural e as suas tradições."

Foi um dia ao ar livre, cheio de emoções, experiências e alegria... As

crianças visitaram as hortas, contactaram de perto com os animais, tiveram a experiência de fazer o pão e divertiram-se com alguns jogos tradicionais!

"O grupo foi muito bem recebido. Todo o programa da visita foi bem organizado pelos responsáveis e funcionários da quinta, que primaram pela sua simpatia."



**O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes realizou no feriado de 10 de Junho o seu tradicional piquenique de confraternização de associados e familiares (no Buçaquinho). Oportunidade para contar histórias (e experiências) do serviço militar de outrora e também para (improvisada) animação musical!**

...com legenda!



**Clapersax Quartet (também) animou o "Café Concerto" realizado (com desfile de moda, exposições desportivas e música) na Piscina Municipal**



**Realizou-se mais um encontro anual dos alunos do professor Costa Ferreira da antiga Escola da Feira**

Fotos VÍTOR LANCHÁ



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

## A primeira (última) Comunhão

Fiz a minha primeira Comunhão, que, graças a Deus, não foi a última, quando tinha dez anos. Eram os costumes da época. As coisas agora são diferentes e as crianças, obedecendo ao desejo já expresso pelo Santo Padre Pio X (actual S. Pio X), comungam pela primeira vez aos sete/oito anos.

É sempre com grande emoção que assisto a uma cerimónia dessas, mas de cada vez me assalta a pergunta: para quantas destas crianças, esta é, ao mesmo tempo a Primeira e a última Comunhão?

Lamentavelmente assim acontece em muitos casos, pois que a preocupação de mandar os filhos à Catequese para se prepararem para a Primeira Comunhão, tem mais de social, mundano e para "fazer ver", do que abrir as portas do coração das crianças ao Amigo que nunca atraiçoa - Jesus.

Quantas vezes, por um passeio, por uma festa banal, por um motivo fútil os pais deixam que os filhos falem à Catequese. É certo que a primeira catequese deve começar na Família, no regaço da Mãe ou nos braços fortes do Pai, só que a Paróquia também tem uma palavra a dizer e muito bem.

Aproxima-se o dia marcado para a cerimónia. O que absorve a atenção dos pais e por osmose a das crianças? O vestido, que tem de ser rico (e não está mal, porque para Nosso Senhor tudo é pouco), mas que não deve ser escolhido por ostentação e para fazer inveja à comadre. Depois a refeição que deve ser requintada (e não está mal, pelo mesmo motivo de há pouco), mas sem gastos exorbitantes, para que não se incuta nas crianças o gosto

pelo gastar, só para fazer boa figura, numa altura em que tantas crianças no mundo e até entre nós, passam fome. A seguir vêm as prendas; não importa que sejam úteis, como bons livros ou estojos de escrita, que poupados duram uma vida. Não. O que interessa, para quem dá é que seja mais valioso do que os outros e daí uma enorme quantidade de presentes inúteis e pretensiosos.

Quanto à preparação remota para a Primeira Comunhão, já dissemos algo. E a preparação próxima? Claro que não me refiro ao facto de levar a menina à cabeleireira para a pentear muito bem (continuo a não achar mal, pelo motivo já referido), ou o menino ao barbeiro para lhe fazer um corte de cabelo como deve ser.

A preparação próxima para a Primeira Comunhão consiste essencialmente em não deixar a criança faltar à Confissão (para quê? - dirão alguns; tão pequenina, não tem pecados), para que se purifique completamente das suas faltas e comece a ter consciência que para se aproximar da Sagrada Comunhão tem de estar em estado de graça, se não quiser cometer um sacrilégio; deve ir com recta intenção, coisa difícil de conseguir, sem culpa da criança, se à sua volta só se olha ao lado material; e por último deve estar em jejum, pelo menos uma hora (de sessenta minutos e não de cinquenta e quatro ou cinco...), antes de comungar.

E para terminar e não parecer este artigo um sermão escrito, vou contar-vos um caso verídico. Uma criança que ia fazer a sua Primeira Comunhão, sabia que tinha de estar em jejum uma hora antes de comungar; assim a mãe foi encontrá-la a cuspir a cada momento, pois pensava que engolir a saliva quebrava o jejum.

Pais que me lerem e cujos filhos fizeram ou vão fazer a Primeira Comunhão, peço-vos que, pelo amor dos vossos filhos, façais tudo o que estiver ao vosso alcance, para que a Primeira Comunhão, não seja a última.

## TERRENO

VENDE-SE NO LUGAR DA CORREDOURA EM PARAMOS  
c/ 200m2, perto da linha da CP Porto/Lisboa a 700 mts. da praia, c/ casa para restaurar  
Telef. 220 818 738

Comparamos todos os artigos em:

**OURO \* PRATA \* JÓIAS**  
**CAUTELAS DE PENHOR**

*Pagamos melhor e a dinheiro*

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE  
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

1960 50 ANOS 2010

**Vidraria Ferreira**  
**Ferreira & Ferreira, Lda.**

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS  
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS

Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO  
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com





## Exibições de teatro e música de alunos da Laranjeira no Multimeios

Foto VÍTOR LANCHA



Realizou-se no dia 8 à noite, no auditório do Centro Multimeios de Espinho, a apresentação do trabalho desenvolvido pelo grupo de teatro da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Assim, as professoras Rosário Costa e Alexandra Oliveira responsáveis pelo teatro nessa escola levaram à cena dois 'squetchs' teatrais – o

"Capuchinho Vermelho" e "Asterix, o Legionário" – e a peça teatral "Os Sonhos de Eddie".

Os alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano, com a opção de teatro – oferta desta escola –, representaram e encantaram a assistência que encheu, por completo, a sala. Com um extraordinário trabalho de luz, o humor rodeou todas as representações.

A Directora da escola, Maria Ricardo, congratulou "os participantes bem como as professoras responsáveis e todos os professores que colaboraram na consecução deste projecto". Maria Ricardo agradeceu, ainda, a todos os pais e encarregados de educação presentes "pelos filhos maravilhosos que têm".

Entretanto, os alunos do quinto e

sexto ano da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira apresentaram, mais uma vez, este ano lectivo, o seu trabalho musical. Assim, sob a orientação da professora Maria dos Anjos, interpretaram peças em percussão, flauta e canção como "Can-Can", "Digital Expression", "Go West", entre outros temas, tendo finalizado com a canção "Chegou a hora do Deus".

## Sensibilizar para a "luta contra o cancro da pele" – iniciativa da Juventude Socialista

A Juventude Socialista de Espinho vai organizar, no dia 20 do corrente, nas praias do concelho, uma iniciativa de apoio à "luta contra o cancro da pele". Esta iniciativa terá início pelas 10 horas, na praia da Baía e irá prolongar-se às praias das freguesias de Espinho, Silvalde e Paramos.

A Juventude Socialista entende que "Espinho é uma cidade balnear" e, por isso, "é nosso objectivo que todas as pessoas tenham noção de que este tipo de cancro está a aumentar a um ritmo demasiado acelerado e que saibam quais os cuidados a serem tidos em conta para se protegerem de posteriores problemas de pele".

## Festa da pequenada no Centro Social de Paramos

No âmbito da comemoração do trigésimo aniversário do Centro Social de Paramos, irá realizar-se a festa do final do ano lectivo, pelas 15.30 horas de sábado, nas instalações do edifício sede da instituição de solidariedade social.

"Neste evento iremos proceder ao lançamento de conto infantil da autoria de Hélder Reis, apresentador da RTP, o qual estará presente para uma sessão de autógrafos. Estendemos igualmente o convite para o dia 20 de Junho, pelas 11h30, na FNAC do GaiaShopping, onde iremos igualmente proceder ao lançamento do livro, com a presença de Sónia Araújo, também apresentadora da RTP, o autor e o presidente do Centro Social de Paramos."

## Escola de natação da Piscina Municipal de Espinho nos pódios inter-concelhios

No feriado de 10 de Junho, a Associação de Natação do Norte de Portugal, em conjunto com a empresa municipal Matosinhosport, organizou o segundo torneio inter-concelhios de escolas de natação, na Senhora da Hora, com a participação da escola de natação da Piscina Municipal de Espinho.

Para além de Espinho, estiveram presentes mais cinco municípios – Porto, Matosinhos, Trofa, Gaia e S. João da Madeira. O município de Espinho fez-se representar pelos alunos Maria do Rosário Gomes, Ana Silva, Pedro Correia, Maria Inês

Sousa, Marta Meneses, Luísa Meneses, Leandro Pinheiro, Rafaela Dias, Helena Duarte, Álvaro Duarte, Lucas Stein, Mariana Melo, Luís Pinto e André Malheiro.

Esta prova englobou os quatro estilos de natação pura (mariposa, costas, bruços e crol).

"Para muitos destes alunos, este dia teve um sabor especial que certamente lhes vai ficar gravado na memória, pois foi o dia da sua estreia em provas oficiais. O nervosismo misturava-se com a ansiedade de começar a viver de verdade aquele momento tão esperado. Mas na hora de começar,

todos estes grandes atletas souberam estar à altura do acontecimento, transformando o nervosismo inicial em coragem, talento e dedicação."

A escola de natação da Piscina Municipal de Espinho esteve presente por cinco vezes no pódio. Destaques para as alunas Maria do Rosário Gomes com o terceiro lugar nos 100 metros livres, Helena Sofia Duarte terceira nos 100 metros bruços, Mariana Alvim Melo terceira nos 50 metros mariposa e Leandro Miguel Pinheiro terceiro nos 100 metros costas.

Na estafeta de 4x50 metros estilos

femininos, as alunas Helena Sofia Duarte, Mariana Melo, Luísa Meneses e Ana Rita Silva alcançaram o segundo lugar.

"Uma palavra muito especial para todos os pais e familiares que foram incansáveis no apoio aos nossos alunos. A Piscina Municipal de Espinho e a sua escola de natação sente-se extremamente orgulhosa com estes resultados, pois é um reflexo do trabalho que tem vindo a ser realizado, com a promessa de continuar a trabalhar com mais determinação e empenho para levarmos cada vez mais alto o nome do nosso município!"

## Entrega de prémios de Matemática na Escola Manuel Laranjeira

O grupo de Matemática da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira procedeu á entrega de prémios aos alunos participantes nas mini olimpíadas, campeonato de Konane, Campeonato de Rastros, Canguru sem fronteiras e olimpíadas de matemática, actividades desenvolvidas durante o ano lectivo.

A Directora da escola, Maria Ricardo, começou por "dar os parabéns a todos os participantes" e congratulou-se por "ter havido bastante adesão às iniciativas propostas pelo grupo de Matemática, por parte dos alunos".

De seguida, categoria a categoria, campeonato a campeonato, foram entregues os prémios individuais e de grupo.



## ...com legenda!

**"Força Portugal" foi o que a Câmara Municipal de Espinho proporcionou na tarde de anteontem à selecção nacional com muitos espinhenses (e não só) a assistirem em ecrã gigante ao jogo (sem golos) com os Camarões no Mundial. Seguem-se (desde a África do Sul) as emoções nos dias 21 (com a Coreia do Norte - 12h30) e 25 (com o Brasil - 15 horas) na Alameda 8!**



Foto CARLOS PEREIRA



OPINIÃO  
CRÓNICAS DO  
IMPREVISTO

Napoleão Guerra

## Realisticamente (a propósito do Sporting Clube de Espinho)

"Quo vadis Sporting de Espinho?"

Entendeu o Paulo Mendes que devia telefonar-me a comunicar-me que se tinha demitido do cargo de vice-presidente do Sporting Clube de Espinho para a área do futebol. Disse-me que eu era uma das pessoas a quem se sentia na obrigação de comunicar verbalmente a sua decisão. Pela amizade que nos une, por saber quanto gosto do clube e pelo apoio que sempre lhe dei no desempenho daquele cargo.

Bem, posta a introdução supra, cabe-me agradecer a deferência, que sem dúvida me sensibilizou, mas esclarecer também que não fiz mais do que a minha obrigação. Primeiro porque a amizade não se apregoa, pratica-se. Segundo porque amo o clube do tigre desde que me conheço. Finalmente, o modesto apoio que prestei ao Paulo, interliga-se com aquelas duas premissas.

Ninguém é insubstituível. Mas há pessoas mais difíceis de substituir do que outras. Em minha opinião, que segui atentamente a actividade daquele jovem responsável

pelo futebol espinhense, desde que assumiu o cargo, ele inclui-se nos casos de mais difícil sucessão. Efectivamente, o Paulo Mendes demonstrou, logo que pegou no futebol do Espinho, diga-se em abono da verdade, em situação extremamente difícil, uma vincada personalidade que lhe permitiu lidar com o difícil mundo futebolístico, da melhor maneira. A sua gestão passou pela contenção nos gastos, que se impunha há muito, mas que ninguém tivera a capacidade ou coragem para executar, ao mesmo tempo que procurou construir equipas equilibradas, de molde a permitir que com os poucos recursos ao seu dispor, o clube lutasse sempre pelos primeiros lugares, com a dignidade que o seu glorioso historial mais do que justifica. E foi de tal modo competente o seu trabalho, que o Espinho logrou mesmo uma subida de divisão, que vivi e recordei bem (à altura era presidente da Assembleia Geral) pois pôs a cidade em festa, com uma recepção aos jogadores a fazer lembrar os bons velhos tempos dos tigres, na eras dos treinadores, Garro, Quaresma, Francisco Andrade, Manuel José, Quinho, etc., provando que o futebol é realmente o desporto das multidões, o desporto rei e que o clube tem mesmo massa crítica. E preciso é motivá-la. Refira-se também, como é justo, que o técnico da última subida foi Francisco Barão.

Mentiria se dissesse que a decisão do demissionário dirigente não me preocupa. É que para além de o considerar um dos mais promissores directores desportivos que pese a sua juventude, demonstrou uma notável maturidade e desempenhou exemplarmente as suas funções, não obstante, repito, as precárias condições em que as assumiu e receio portanto que se perca um bom valor do dirigismo desportivo espinhense, que não é pródigo em tais valores, os motivos invocados no comunicado que enviou para a imprensa, são de facto preocupantes.

Sou do tempo em que o Sporting Clube de Espinho era um dos melhores clubes da então segunda divisão, agora Liga Vitalis, com marcante presença permanente naquela prova, sempre em lugares cimeiros. Na altura dizia-se até que só não subia de divisão porque a direcção não queria, pelos encargos financeiros que isso acarretaria e já então pelas exíguas instalações. Foram épocas maravilhosas em que o velho Avenida, ainda pelado, quase sempre enchia. À época os tigres raramente perdiam um jogo em casa. Vieram depois os tempos áureos da primeira divisão, actual Liga Sagres, em que pontificaram excelentes jogadores, mas que nunca me fizeram esquecer o Valter Brandão (atleta extraordinário, com notáveis condições físicas, que lhe permitiram igualmente ser um excelente voleibolista, várias vezes internacional e que viria a representar com sucesso o Sporting Clube de Portugal), o Artur Sebastião, o Cântara, o Gino Padrão, o Guilherme, o Loureiro, o Valdemar e o Vladimiro Brandão (irmãos do Valter), o Lopo, o Ângelo Bessa, o Zé Alcobia (mais novo) e muitos, muitos outros que agora não me ocorre citar. Como é bom lembrar a equipa que em Lisboa, com o Vitória de Setúbal, de Conceição, José Maria, Jacinto João, etc., conquistou a Taça Ribeiro dos Reis, fazendo rejubilar uma cidade inteira que quase em peso esperou paciente e entusiasticamente os atletas e lhes proporcionou uma recepção inesquecível. Tudo isto para realçar a brilhante história do futebol do Sporting Clube de Espinho, fundado no longínquo ano de 1914, já lá vão 96 anos, por um grupo de jovens espinhenses que gostavam do desporto rei.

Por dificuldades sobejamente conhecidas, em que avulta a da grave carência de instalações condignas, funcionando o velho estádio mais como elemento dissuasor dos associados e adeptos do que como pólo de atracção dos mesmos, o Sporting Clube de Espinho tem conhecido tempos mais

sombrios. Todavia, perante a falta de condições logísticas, tanto para os jogadores como para os espectadores, tem registado uma presença digna, não deslustrando o passado do clube e mantendo a chama e a esperança do regresso aos bons velhos tempos.

Mas em face dos esclarecimentos do Paulo Mendes sobre as razões do seu abandono, receio bem que a modalidade que deu origem ao clube, que deixou gravadas a ouro tantas páginas da sua história e que tantas e tantas alegrias deu aos espinhenses, acabe por descer aos infernos e venha a arrastar-se no futuro pelos escalões mais baixos, numa apagada e vil tristeza, indigna de um brilhante passado e de uma cidade, tradicionalmente vocacionada para o desporto.

Sempre compreendi e aceitei que o clube, pelos motivos supracitados, tivesse de fazer a sua travessia do deserto, mas longe de mim pensar que viria a correr o risco, iminente, de descer a patamares mais baixos. Lamentarei profundamente que tal venha a acontecer e desejo ardentemente que não. Entristecer-me-ia imenso panorama tão negro e tenho a certeza de que muitos outros que como eu conhecem bem o clube, tão só até agora, o mais representativo do concelho, sofreriam enorme desgosto.

Sou espinhense há 62 anos. Nunca fui sócio de primeira, segunda ou terceira divisão, desta ou daquela modalidade ou porque ganhamos este ou aquele campeonato. Fui, sou e serei sempre, até morrer, associado do Sporting Clube de Espinho. Por favor, não me façam sofrer a mágoa de ver o meu Espinho, como acima refiro, descer aos infernos. A dor seria com certeza muita e consequentemente traria a revolta e o extravasar do descontentamento daqueles que como eu mantêm a fé no retorno ao nível que o clube e a cidade merecem e amplamente justificam, mas que jamais se conformariam com a passagem a um grau ainda inferior, que

seria o princípio do fim em termos de honra e dignidade desportiva, para o Sporting Clube de Espinho. Deus queira que não, é naturalmente o meu voto mais sincero. Mas o afastamento do Paulo Mendes, que com muitos sacrifícios, principalmente de ordem pessoal, conseguiu manter o futebol dos tigres ao nível mínimo exigível, pelos motivos invocados, que muito lamento, não pressagia nada de bom.

Quero ainda referir que na esperança de que reconsiderasse e lograsse convencer quem de direito a conseguir as condições mínimas para um trabalho satisfatório, ao menos semelhante ao das últimas temporadas, perguntei-lhe se era irreduzível, irreversível, a sua posição. Afirmou-me peremptoriamente que sim e com pena também me confidenciou que nem sequer insistiram no sentido de a rever, parecendo-lhe mais que seria um alívio vê-lo pelas costas. Não quero acreditar. Conheço as pessoas e julgo que não são capazes de tamanha ingratidão e leviandade, pois o Paulo, pela sua dedicação e pela competência demonstrada, não merece tal tratamento. Mas chegado a esta fase da vida e principalmente pelas vicissitudes por que ultimamente passei, quase acredito que tudo é possível. Diz o povo que é nos maus momentos que se conhecem os amigos. O do Sporting Clube de Espinho não é bom. Espero que os seus amigos, principalmente aqueles que melhores condições têm para apoiá-lo, muitos dos quais têm o seu nome indissolúvelmente ligado ao clube, não deixem de o fazer.

Por último seja-me permitido expressar que gostaria de ver o Paulo Mendes regressar um dia ao Sporting Clube de Espinho e, quem sabe, vê-lo participar na inauguração, sou dos que ainda acreditam que o sonho já esteve mais longe de concretizar, do futuro estádio dos tigres. Ele merecê-lo-á.



o forno de espinho

PADARIA - CONFEITARIA - EQUIPAMENTOS

QUALIDADE

24º Aniversário

TRADIÇÃO

"Desde 1986 a servir Tradição e Qualidade"

Lançamento do Website:

WWW.FORNOESPINHO.PT

INOVAÇÃO

## João Brenha apresentado como treinador da equipa de voleibol sénior masculina do Sporting de Espinho

Foto VÍTOR LANCHÁ

# “Estamos a construir uma equipa competitiva e que nos dê garantias da luta por todos os títulos que irão estar em competição”

O Sporting Clube de Espinho apresentou, na segunda-feira, ao final da tarde, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a nova equipa técnica (liderada por João Brenha) dos campeões nacionais da Divisão A1 de voleibol. Sob o olhar atento de quatro jogadores (Miguel Maia, Hugo Ribeiro, Bruno Gonçalves e Gonçalo Iglésias), o ex-atleta olímpico espinhense que irá ter como adjunto Hugo Silva, Alexandre Medeiros (preparador físico) e Ricardo Teixeira (estatísticas) assumiu que irá construir uma equipa competitiva e que irá lutar pela reconquista do Campeonato e pela conquista da Taça de Portugal e da Supertaça.

Na conferência de imprensa, o presidente da Direcção do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, começou por reportar-se a “um passado recente onde pairavam sobre o Sporting de Espinho nuvens negras, agitadas, talvez, pelo vulcão da Islândia, faziam saber que o nosso clube não iria ter equipa de voleibol sénior para a próxima época. A verdade é

que o Sporting de Espinho manteve um plantel, época após época, competitivo para poder assumir-se como campeão nacional de voleibol. Poderá ser incómodo para muitos clubes, dos ditos grandes, o Sporting de Espinho assumir, permanentemente, essa candidatura e como verdadeiro campeão. Por muita tristeza que cause a esses clubes, nós ficamos imensamente sa-



tisfeitos por termos alcançado todos os êxitos, não obstante das dificuldades e das controvérsias e que afecta, muitas vezes, o bom rendimento dos atletas”.

Rodrigo dos Santos advertiu para o facto de que “esta época que se avizinha será, particularmente, difícil pelos problemas que assolam o País e o mundo. Por isso, estas dificuldades irão sentir-se no clube. Mas nós, como até aqui, procuramos gerir o clube com a seriedade que nos é peculiar. Os orçamentos que estipulamos para as épocas têm sido minimamente cumpridos. Algumas vezes não foram cumpridos não por razões de gastos supérfluos mas porque as crises que afectam as empresas e as famílias, tem-nos causado algumas perturbações na ordem de receita. Esta receita, não chegando a tempo e horas vai perturbar o honrar dos nossos compromissos. No fim de cada época fazemos sempre um esforço para cumprir”.

E adiantou:

“O orçamento desta época é um pouco mais curto do que o anterior mas é apoiado em receitas que nos estão, minimamente, garantidas. Cri-

aremos um plantel competitivo e que nos permitirá honrar os pergaminhos do Sporting Clube de Espinho e seremos ambiciosos de partir para a conquista de mais um título nacional. Os nossos adversários estão mais bem apetrechados e terão mais rendimentos, mas a nossa força, garra, determinação e empenho irão fazer com que elevemos bem alto o nome do Sporting Clube de Espinho e que mantenhamos a tradição deste clube”.

Quanto ao novo técnico, disse:

“O João Brenha é um homem da casa, conhecido de todos e que sabe alguma coisa de voleibol. Pela primeira vez vai abraçar a carreira de treinador, mas é uma figura ímpar do voleibol nacional. Não tenho dúvidas de que ele irá ter sucesso neste novo projecto que irá abraçar, com os restantes elementos da equipa técnica. Será, pois, uma equipa coesa, com sabedoria e que nos vai dar alegrias, preparando um plantel competitivo para alcançarmos o título nacional.

Figuras como o Miguel Maia e o Hugo Ribeiro também se irão manter por cá. Vamos ser organizados e muito atrevidos neste Campeonato” – concluiu.

Entretanto, segundo o novo treinador da equipa de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho, João Brenha, “o clube sofreu uma debandada de jogadores. Os jogadores, muitas vezes, têm a ambição de ganhar mais. Os que saíram tiveram propostas às quais nós não pudemos chegar. Por isso, estamos no mercado a construir uma equipa competitiva e que nos dê garantias da luta por todos os títulos que irão estar em competição – Campeonato, Supertaça e Taça de Portugal”.

João Brenha mostrou-se admirado com os valores pedidos pelos jogadores portugueses, numa altura em que procura construir a equipa:

“Não sei o que se passa com o mercado português de jogadores, já que os valores que os atletas pedem são insuportáveis e tendo em conta que esses atletas não seriam jogadores para entrarem na equipa base. Conseguimos jogadores no estrangeiro, de mais qualidade e muito mais baratos! Foi-me dada a liberdade para escolher os jogadores para a equipa e em breve terão notícias”, terminou.

Manuel Proença

## Título esteve muito perto mas ficou na cidade Berço

# Iniciadas do Sp. Espinho vice-campeãs nacionais de voleibol

Decorreu nos dias 10, 11 e 12, no Complexo Desportivo do Vitória de Guimarães, a final four de iniciadas femininas! Foram três dias intensos, com muita emoção, bons jogos de voleibol com uma entrega e dedicação muito grande da parte das atletas e acima de tudo grande competitividade na luta pelo tão almejado título. Eram quatro candidatas (Sporting Clube de Espinho, Vitória de Guimarães, Sporting de Arcozelo e Gueifães) que demonstraram que afinal também se tem feito um bom trabalho na formação.

O título acabou por ser entregue à equipa da casa, o Vitória de Guimarães que venceu os três jogos realizados, terminando assim em primeiro lugar com seis pontos.

As jovens tigras iniciaram a sua participação no dia 10 com a formação do Gueifães vencendo com toda a justiça por 3-1. As espinhenses entraram confiantes, concentradas,

arriscando pouco e jogando muito pelo seguro, cometendo poucos erros principalmente no serviço e no ataque.

Entretanto no segundo jogo do dia e no mais aguardado, Arcozelo e Guimarães defrontavam-se num grande jogo, com excelentes momentos de voleibol em que a equipa do Vitória venceu por 3-1 com muito mérito, deixando antever para o segundo dia, um jogo que podia ser decisivo na atribuição do título.

O segundo dia de competição começou com o grande Sporting de Espinho-Guimarães em que as tigras até entraram muito bem, vencendo o primeiro ‘set’ (25-15), muito concentradas, determinadas com um serviço agressivo, poucos erros no ataque e acima de tudo demonstrando grande atitude defensiva. No segundo parcial as tigras entraram bem, mas a meio do ‘set’ a recepção piorou que acrescida a alguns erros defensivos que



acabou por ditar o ‘set’ para a equipa da casa. No terceiro ‘set’ as jovens espinhenses entraram algo ansiosas, não acertando com a recepção em boas condições, o que acabou por facilitar o jogo de transição do Guimarães que com uma grande atitude a defender e muito consistentes no ataque aproveitaram bem os erros adversários e venceram o parcial e partindo para o quarto a ganhar por 2-1.

No quarto ‘set’ a equipa do Espinho entrou forte, determinada, com outra atitude, a defender melhor e tudo levava a querer que iríamos ter quinto ‘set’, o que acabou por não acontecer, pois na recta final, com alguns erros de recepção e de ataque o desfecho acabou por ser favorável ao Vitória que com mérito (foram mais

equilibradas e tiveram uma grande atitude defensiva o jogo todo) venceu por 3-1 e dava um passo de gigante rumo ao título.

No segundo jogo da noite o Arcozelo como era de esperar venceu o Gueifães por 3-0 afastando a equipa da Maia do título.

No derradeiro dia de competição e no primeiro jogo o Vitória de Guimarães venceu o Gueifães por 3-0 e deixava tudo decisivo quanto à entrega do título, ficando por atribuir o segundo e terceiro lugar. E num grande jogo de voleibol, com momentos dignos de registo as jovens tigras redimiram-se da derrota no dia anterior e venceram o Arcozelo por 3-1, não deixando dúvidas quanto ao segundo lugar, muito bem entregue, pois demonstra-

ram um grande carácter, jogando concentradas, desinibidas, muito consistentes em todas as acções de jogo.

Depois da participação na final do campeonato nacional, a equipa de iniciadas do Sporting Clube de Espinho, encerra a época participando no Torneio Internacional da Lousã de 30 de Junho a 4 de Julho!

Alinharam na final pelo Sporting Clube de Espinho as seguintes jogadoras: Vanessa Paquete, Catarina Lacerda, Inês Pereira, Inês Oliveira, Salomé Gomes (cap.), Rita Silva, Luísa Carvalho, Luísa Fernando, Mariana Silva, Mariana Leite, Maria Silva e Carolina Aparício.

Treinador: Filipe Rocha.

Secionista: José Pedro Vieira.

## Veteranos perdulários

Em mais uma deslocação (Barcelos), a equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde somou novo triunfo aumentando para treze o número de jogos sem perder esta época. Desde o início da partida o Cruzeiro mostrou sempre um conjunto mais coeso e entrosado praticando um futebol vistoso com trocas de bola constantes e a procura incessante da baliza adversária. Durante os primeiros trinta minutos o jogo parecia ter sentido único mas na hora de finalizar, Ferro Marinho e companhia teimavam em fazer sobressair Berto.

A vantagem mínima para os de Silvalde foi confirmada Marinho que após passe de Paulo Bernardes teve a frieza necessária para "fazer balançar a rede". Nos últimos quinze minutos da primeira parte assistiu-se a um maior equilíbrio com a formação da casa a procurar importunar a equipa cruzeirista, facto que conseguia apenas em lances de bola parada.

Na segunda parte, o filme da partida foi o mesmo sendo que as ocasiões de golo para o Cruzeiro continuavam a aparecer em bom ritmo. Já depois de algumas perdas, Rui Ferro fez o segundo para a



sua equipa num remate inesperado e de difícil execução o que lhe valeu uma oferta de 'contrato das arábias' por parte dos adversários tendo em vista a próxima temporada!

Com a vantagem de dois golos, o Lama lançou-se no ataque em busca de anular a diferença, mas o contra-ataque da nossa equipa fazia moza e as ocasiões claras de golo pertenceram a Gaspar que, isolado, por duas vezes, não conseguiu desfeitear Berto. Já perto do fim, num lance confuso entre Carlos e Rebenta Minas, este fez jus ao

nome e apontou o tento de honra dos locais.

Na terceira parte, todos puderam desfrutar de agradáveis momentos de lazer com tempo para outros jogos como os matraquilhos, a sueca ou o snooker nos quais o equilíbrio foi nota dominante. Registo ainda para a forma gentil e acolhedora como fomos recebidos e para uma animada noite de convívio onde as vozes estiveram mais afinadas na hora de entoar o hino dos veteranos cruzeiristas. A fechar a noite, surgiu o convite para voltarmos a Barcelos na próxima época e participarmos na festa de encerramento da temporada do Grupo Desportivo Lama, facto que muito nos orgulha e ao qual acedemos com o maior gosto.

### GD Lama, 1 Cruzeiro de Silvalde, 2

Jogo no Campo de Sequeira, em Barcelos.

Árbitro: Chico.

**Grupo Desportivo Lama** – Berto (cap.); Gomes, Quim, Carvalho e Zezinho; João António, Rebenta Mi-

nas e Lima; Lúcio, Borges e Hernâni. Jogaram ainda: Chico Barbosa, Gaspar e Mário.

Treinador: Hernâni.

**Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde** – Graça; Pereira, Justino, Carlos e Luís; João, Manuel Rodrigo (cap.), Paulo Bernardes e Chico; Rui Ferro e Marinho.

Jogaram ainda: Cardoso, Nelo, Gil, Ramiro e Gaspar.

Treinador: António Sá.

Ao Intervalo: 0-1.

Marcadores: Rebenta Minas; Marinho e Rui Ferro.

## Torneio de futebol de escolas "A" em Fiães

# Tigres em quinto

O Sporting Clube de Espinho foi convidado a participar neste prestigiado Torneio de futebol jovem com a equipa Escolas "A", realizado pela escola de futebol "Os Fiãesinhos". Tratou-se da sua terceira participação neste evento desportivo, ganhando as duas edições anteriores e assegurando, este ano, o quinto lugar. Portanto, desta vez ficou muito aquém daquilo que se esperava, sabendo-se a qualidade deste plantel.

O jogo de estreia foi contra o Fiães "A", no qual a equipa dos tigres entrou muito bem na partida, sendo até primeira marcar. Não fosse a falta de eficácia e algum azar à mistura, podia ter aumentado a contagem de forma a sentenciar o jogo, mas, como quem não marca sofre, a equipa da casa acabou por estabelecer a igualdade, resultado com que terminaria a partida.

Dada a excelente exibição da equipa do Sporting de Espinho no jogo inaugural, tudo indicava que estava dado o mote para um excelente torneio. Pois bem, não foi o que aconteceu. Os jogadores espinhenses entraram para o segundo jogo de forma muito estranha, algo atabalhoada, sem inspiração para ultrapassar um adversário que só defendia, não encontrando arte nem engenho para ultrapassar uma barreira defensiva montada pelo Alba. Mesmo assim, os tigres criaram oportunidades mais que suficientes para golear, mas, numa única jogada de ataque e aparentemente inofensiva, a equipa do Alba acaba por fazer um golo que lhe daria injustamente a vitória no jogo.

Veio o terceiro jogo, este contra o Sporting de Braga. O Sporting de Espinho abordou esta partida algo desorientado pelo efeito nefasto do jogo anterior. Embora tenha goleado o seu



opositor, continuou a ser uma equipa intranquila, desarticulada e sem inspiração, bastando avaliar pelos golos incompreensivelmente sofridos. No entanto, o resultado final acabou por ser uma goleada com sabor a derrota porque apenas serviu para apurar a participação para atribuição do quinto lugar, sabendo que tinha qualidade para ir mais longe.

O quarto e último jogo que apurava o quinto classificado, foi disputado às 22.15 horas, sob iluminação artificial, o que foi uma agradável experiência para a equipa espinhense. Os tigres defrontaram a Escola de Futebol, "O Fintas", uma excelente equipa de futebol. O jogo foi bem disputado com um ritmo elevado e de grande qualidade técnica, com as duas equipas a quererem vencer o jogo. O Sporting de Espinho foi a primeira a marcar, o adversário empatou, terminando o jogo com esse resultado. Só com recurso às grandes penalidades é que foi encontrado o vencedor, o Sporting de Espinho, quinto classificado.

É certo que à equipa vareira faltou alguma sorte em alguns jogos, e também bastante concentração, porque é

público que esta equipa tem bastante mais qualidade que aquela que evidenciou ao longo deste evento. Resta salientar que todo o grupo teve uma participação boa, de acordo com os pergaminhos do emblema do clube.

### Sp. Espinho, 1 Fiães A, 1

Jogo no Estádio do Bolhão, em Fiães.

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Silva, João Moreira, Hugo Catarino, Diogo Magalhães, Rafael Rocha, João Guilherme e Ruben Moleiro.

Jogaram ainda: Gonçalo Guedes, Simão Fernandes, Eduardo Silva e Pedro Freitas.

Treinador: Arlindo Cabral.

Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

**ma Sport Club Fiães** – Rafael Bastos, Daniel Vieira, Bruno Alão, Diogo Queirós, Sérgio Bastos, Diogo Santos e Tiago Portela.

Jogaram ainda: Leonel Sobral, Vitor Silva, Miguel Silva, Rui Sousa e Marco Vicente.

Treinador: Tiago Freitas.  
Marcadores: Ruben Moleiro e Sérgio Bastos.

### Alba, 1 Sporting de Espinho, 0

Jogo no Estádio do Bolhão, em Fiães.

**Alba** – Tiago Martins, Edgar Santos, Jorge Costa, Sérgio Tavares, Sérgio Dias, André Pinto e André Mortágua.

Jogaram ainda: João Rodrigues, Diogo Ribeiro, Tomás Pereira, João Ramos, Diogo Sousa e Tiago Filipe.

Treinador: Joaquim Silva.

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Silva, João Moreira, Diogo Catarino, Simão Fernandes, Ruben Moleiro, João Guilherme e Rafael Rocha.

Jogaram ainda: Diogo Magalhães, Pedro Freitas, Eduardo Silva e Gonçalo Guedes.

Treinador: Arlindo Cabral.

Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

Marcador: Tiago Filipe.

### Sporting de Espinho, 6 Sporting de Braga, 4

Jogo no Estádio do Bolhão, em Fiães.

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Silva, João Moreira, Pedro Freitas, Simão Fernandes, Ruben Moleiro, João Guilherme e Gonçalo Guedes.

Jogaram ainda: Diogo Magalhães, Hugo Catarino, Eduardo Silva e Rafael Rocha.

Treinador: Arlindo Cabral.

Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

**Sporting Clube de Braga** – Guilherme Faria, Daniel Marques, André Pereira, Alexandre Rocha, Gonçalo Peixoto, Luís Fernandes e João Faria.

Treinador: Manuel Carvalho.

Jogou ainda: Tiago Rafael.

Marcadores: Rafael Rocha (2); Ruben Moleiro; Diogo Magalhães; João Guilherme, Eduardo Silva; João Faria (2) e André Pereira.

### Sporting de Espinho, 2 Fintas, 2

Jogo no Estádio do Bolhão, em Fiães.

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Silva, João Moreira, Diogo Magalhães, Simão Fernandes, Ruben Moleiro, João Guilherme e Rafael Rocha.

Jogaram ainda: Pedro Freitas, Hugo Catarino, Eduardo Silva e Gonçalo Guedes.

Treinador: Arlindo Cabral.

Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

**Escolas de Futebol "O Fintas"** – Ricardo, Paula, Pedro Silva, António, Carlos Alberto, Tiago Manuel e Júlio.

Jogou ainda: Tiago Rafael.

Treinador: António Gomes.

Adjuntos: Mário Coelho e Carlos Alberto.  
Marcadores: Diogo Magalhães; Simão Fernandes, Tiago Rafael e Júlio.

**Manuel de Magalhães**







## Júnior brilha na baliza (como um sénior)

# Miúdos do hóquei em campo da Académica de Espinho divertem-se em Lousada

“Mais uma vez estes jovens, apesar dos resultados não lhes serem favoráveis, deixaram bem vincado toda a sua aprendizagem.” E apesar de não terem campo próprio, “demonstraram que com condições iguais ao seus adversários, os resultados seriam outros, pois em quattros jogos sofreram quinze e marcaram dois, o que já é uma melhoria em relação a jogos anteriores.”

Em Lousada, os miúdos academistas realizaram momentos de jogo muito bons, levando o público a aplaudir todas as boas jogadas e principalmente as boas defesas daquele que apesar de ter sofrido quinze golos foi considerado o melhor guarda-redes, pelo seu empenho na baliza. Apesar de só ter 9 anos, Júnior demonstrou que a diferença (de quatro anos) de idades em relação aos outros não o fez mais pequeno na baliza e fez que todos o considerassem o melhor do torneio. Júnior de nome, mas que dentro da baliza já parece um sénior! Outros miúdos que estiveram a sua altura foram os dois capitães Sandro e Telmo, que enquanto podiam tudo faziam para que a equipa fosse aguentando, mas as idades e também a experiencia dos adversários eram muito para estes jovens que tudo fizeram para que a Académica de Espinho não ficasse mal representada.

Eis resultados academistas:

Académica de Espinho, 1 – Juventude Hóquei em Campo de Lousada, 4; Académica de Espinho, 0 – Associação Desportiva de Lousada “B”, 3; Académica de Espinho, 1 – AD Lousada, A”, 4; Académica de Espinho, 0 – Camir de Mirandela, 4.

Académica de Espinho: Júnior Oliveira, Sandro Rodrigues, Telmo Fortuna, André Rodrigues, Leonardo Dias, Diogo Silva, João Gomes, Luís Gomes, Rodrigo Gomes e João Rocha.

Treinadores: José Pinho e Joaquim Magano.

A Académica de Espinho participou num dos maiores eventos organizados pela Federação Portuguesa de Hóquei nesta época, no fim-de-semana, em Lousada. Foi o “ENNA” de hóquei em campo, onde estiveram presentes catorze equipas e cerca de 120 atletas de diversos pontos do país.

Foram 29 jogos ao longo de dois dias, muita animação, e acima de tudo, muitos atletas a jogar hóquei e a divertiram-se através da nossa modalidade.

O escalão de sub-12 da Académica de Espinho realizou tantos jogos em dois dias como no resto da época!



## Torneio de futebol em Grijó

# Pequenada tigre já... arranha!



A equipa de escolas “B” do Sporting de Espinho participou no Torneio de Futebol Pré Escolas da Associação Desportiva de Grijó, realizado no Estádio (Municipal) de Grijó, no feriado de quinta-feira.

Foi um dia recheado de bom futebol praticado por todos os

intervenientes, principalmente com muito fair-play.

O torneio contou com as seguintes clubes: Sporting de Espinho, Grijó, Coimbrões, Serzedo, S. Félix da Marinha, Dragões Sandinenses e Dragon Force. O vencedor foi o Dragon Force – escola do FC Porto – e surpreen-

dente Coimbrões ficou na segunda posição e o Sporting de Espinho no terceiro posto do pódio.

O treinador espinhense José António teve a sua disposição os seguintes elementos: Alexandre, Pedro, Diogo, Fábio, Andrezinho, Bruno, Ricardo Vieira, Rui Santos, Diogo M. e Simão.

## TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 25/2010 de 22 a 25/06/2010. Prognóstico “Defesa de Espinho”, Redacção Desportiva:

1. PORTUGAL - BRASIL .....	1
2. FRANÇA-AFRICA DO SUL .....	1
3. MÉXICO - URUGUAI .....	1
4. GRÉCIA - ARGENTINA .....	2
5. NIGÉRIA - REP. COREIA .....	1
6. ESLOVENIA - INGLATERRA .....	2
7. GANA-ALEMANHA .....	2
8. ESLOVÁQUIA - ITÁLIA .....	2
9. CAMARÕES - HOLANDA .....	2
10. DINAMARCA - JAPÃO .....	1
11. COREIA NORTE - COSTA MARFIM .....	2
12. CHILE - ESPANHA .....	2
13. SUÍÇA - HONDURAS .....	2

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 25/2010 de 20/06/2010. Prognóstico “Defesa de Espinho”, Redacção Desportiva:

1. BÉTIS-LEVANTE .....	2
2. CARTAGENA -ALBACETE .....	2
3. R. UNION - HÉRCULES .....	2
4. CASTELLON - CORDOBA .....	x
5. VILLARREAL B - SALAMANCA .....	2
6. CÁDIZ - NUMÁNCIA .....	1
7. CELTA-HUESCA .....	1
8. LAS PALMAS - GIMNÁSTIC .....	2
9. GIRONA - MÚRCIA .....	2
10. R. VALLECANO - R. HUELVA .....	2
11. OSTERS - SUNDSVALL .....	1
12. LJUNGGSKILE - JONKPPING .....	1
13. SYRIANSKA - HAMMARBY .....	2

**Clínica Médico-Dentária****Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

**MÉDICOS  
DENTISTAS****JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS**SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDISEdifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93**CLÍNICA  
DENTÁRIA**R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20  
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.comIMPLANTES – ORTODONTIA FIXA  
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN  
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER**Dr. Jorge Pacheco  
Dr. Gustavo Pacheco**Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,  
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA**GABINETE DE  
RADIOLOGIA  
DE ESPINHO**  
Dr. Krug Noronha**Especialidades:**  
– Radiologia Geral Digital  
– Radiologia Dentária Digital  
– Mamografia Digital  
– Ecografia  
– TAC  
– Análises ClínicasDRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA  
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHAAcordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA,  
MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE

Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

**CLÍNICA RADIOLOGIA  
Dr. NELSON DE OLIVEIRA****www.drnelsondeoliveira.com****CLÍNICA MÉDICO**  
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES  
MÉDICA DENTISTATERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE  
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO  
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865**Acesso ao Ensino Superior  
Para Maiores de 23 Anos****LICENCIATURAS:  
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL  
CONTABILIDADE  
GESTÃO HOTELEIRA****PROVAS ESPECIAIS DE INGRESSO**

Inscrições – 2.ª chamada: 7 de Junho a 16 de Julho

Horário: 16:30 às 21:00 horas

**Instituto Superior de Espinho**Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.  
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho  
Telf: 22 732 26 24 \* Fax: 22 733 10 85  
E-mail: isesp@isesp.pt \* www.isesp.pt**OS NOSSOS CLASSIFICADOS****ADVOGADOS**CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª  
24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tlm.  
960151937 - Tel./Fax 227343129 - Tel./Fax  
226062116 - E-mail: cerqueira.fernandes@-  
mail.telepac.pt, 2.ª e 4.ª das 9 às 15,30 horas.**ALUGA-SE/ARRENDAR-SE**ARRENDAR-SE EM ESPINHO – T3 NOVOS, T3  
USADOS – Lugares de garagem. Contactar telefone  
227340823 – telemóvel 963028335.QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha,  
pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem  
e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou  
227348972.APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente  
equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone,  
garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef.  
227310851/2 - Fax 227310853.ALUGAR-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados.  
Centro de Espinho. Contactar: 917524389.ALUGAR-SE ESPINHO – CASA para férias,  
mobilada, perto da praia. Tlm. 934167983 -  
Telef. 227342690.ALUGAR-SE LUGAR DE GARAGEM, na Rua 19  
(perto do Café Tropicana). Tlm. 917709036.ALUGAR-SE FÉRIAS DE VERÃO T2+1 mobilado,  
1.º andar, sito na Rua 14, c/ garagem. Junho  
- Julho - Agosto. Telef. 227650021 -  
937668329.ALUGAR-SE T1, na Rua 14, n.º 1240 - 3.º  
centro. Tlm. 918804054.**PEDIDOS**PRECISA-SE DE MENINA ou SENHORA para  
trabalhar em part-time – café. Idade entre os  
25 e 40 anos. Arredores de Espinho. Tlm.  
914668342 / 913522256.PRECISA-SE EMPREGADA/O DE MESA para  
restaurante, com responsabilidade para o  
cargo. Boa apresentação. Telef. 227340347 e  
tlm. 917524569.**SERVIÇOS**ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás,  
cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090  
- Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.ESTOFADOR – REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras,  
estofos de carros, tejadilhos, selins de motos.  
Todos os tipos de estofos – S. Silva - Tlm.  
912933753.ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR  
LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de  
vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a  
tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 -  
918735306.**VENDAS**VENDE-SE/ALUGAR-SE – LOJA - Rua 19, a  
norte da Av.ª 24. Área 80+20m2, c/ jardim.  
Tlm. 912257756.T3 EM ESPINHO – Vende-se ou arrendar-se à  
semana para férias. Último piso, vista  
panorâmica, mobilado e c/ garagem. Tlm.  
912663791.RETOMAS DE BANCO – T2 c/ terreno - 52.500  
euros; T3 DUPLEX - 41.000 euros; Andar  
moradia T3 - Lareira - Varandas - Garagem  
individual – 75.800 euros – Imo2007 – Lic.ª  
Ami 7774 – Tlm. 914506327 / 963129240 /  
937588665.T2+1 EM ARCOZELO – Condomínio fechado  
- Excelente estado - Roupeiros - Lareira -  
Varandas - Garagem - 75.000 euros – Imo2007  
– Lic.ª Ami 7774 – Tlm. 914506327 /  
963129240 / 227452130.RETOMAS DE BANCO – Com condições espe-  
ciais de financiamento. Preços abaixo 30% a  
40% do valor do mercado. Várias tipologias -  
Várias localizações – Imo2007 – Lic.ª Ami  
7774 – Tlm. 914506327 / 963129240 /  
227452130.

«Defesa de Espinho» – 4081 – 2010-06-17

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO****Edital****3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2010**LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE  
MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia  
Municipal de Espinho:Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/  
99, de 18 de Setembro, com as alterações  
introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de  
Janeiro, que a **3.ª Sessão Ordinária de 2010**,  
se inicia no próximo dia **29 de Junho**, nos  
Paços do Município, pelas **21.30 horas**.Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido  
na Ordem do Dia, conforme as regras contem-  
pladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como  
no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da  
Assembleia Municipal, está prevista a inclusão  
dos seguintes assuntos:**1** – DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS  
AGENDADOS NO PERÍODO DE ANTES DA OR-  
DEM DO DIA;**2** – ELEGER O MEMBRO DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE  
TOPONÍMIA;**3** – ELEGER OS REPRESENTANTES EFEC-  
TIVO E SUPLENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
NO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO NAVE-  
GAR;**4** – DELIBERAR SOBRE A ALTERAÇÃO ÀS  
NORMAS EXISTENTES SOBRE "URBANISMO –  
CONJUNTO ARQUITECTÓNICO A SALVA-  
GUARDAR – TROÇO PEDONAL DA RUA 19,  
NA ZONA CENTRAL DEFINIDA PELO PLANO  
GERAL DE URBANIZAÇÃO;**5** – DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS QUE  
VISAM PROSEGUIR AS ATRIBUIÇÕES DA  
AUTARQUIA.**6** – APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA  
DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA  
ACTIVIDADE MUNICIPAL;**7** – APROVAÇÃO DAS ACTAS N.ºs 3, 4, 5,  
6, 7 e 8/2010.Para constar se publica este e outros de  
igual teor, que vão ser afixados nos lugares do  
estilo do Município.

Espinho, 14 de Junho de 2010

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)

**DEFESA ESPINHO**  
vende-se no  
**Quiosque  
Shop 109**  
(Av.ª 24)**DEFESA ESPINHO**  
vende-se no  
**Quiosque  
Papellaria 26**  
(Rua 26)**DEFESA ESPINHO**  
vende-se na  
**Papellaria Bazar  
Triângulo**  
(Rua 36)

«Defesa de Espinho» - 4081 - 2010-06-17

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO**

2.º JUÍZO

**Anúncio****Processo: 572/10.1TBESP****Interdição/Inabilitação****N/Referência: 2291419****Data: 04-06-2010****Requerente: Ministério Público****Requerido: Marco Leandro Fonseca Lopes**

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição em que é requerido Marco Leandro Fonseca Lopes, com residência na Rua dos Loureiros, 450, Paramos, 4500-000 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,  
a) *Dr(a). Beatriz Ribeiro Correia*

O Oficial de Justiça,  
a) *Paula Carvalho*

«Defesa de Espinho» - 4081 - 2010-06-17 (1.ª publicação)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO**

1.º JUÍZO

**Anúncio****Processo: 257/03.5TBESP-A****Inventário / Partilha de Bens em Casos Especiais****N/Referência: 2252868****Data: 26-04-2010****Requerente: Sara Belmira Dias Ferreira****Requerido: Luís Nunes Pereira**

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(s) interessado(s) Requerido: Luís Nunes Pereira, nacional de Portugal, NIF - 207549150, BI - 10657761, domicílio: Rua das Poças, 117 - Paramos - Espinho, sendo a indicada a última residência conhecida, para os termos do inventário e de que corre o prazo de 30 dias, findo que seja o dos éditos, para querendo, deduzirem oposição ao inventário, impugnarem a sua própria legitimidade ou a de outros interessados e a competência do cabeça de Casal ou as indicações constantes das suas declarações.

Fica advertido de que só é obrigatória a constituição de advogado caso se suscitem ou discutam questões de direito e ainda em sede de recurso.

Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

O Juiz de Direito,  
a) *Dr(a). João Severino*

O Oficial de Justiça,  
a) *Maria Julieta Mendes Almeida*

• Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.  
• Nos termos do art.º 32.º do CPC n.º 1 alínea c) é obrigatória a constituição de advogado nos recursos. E nos termos do n.º 3 daquele normativo, nos inventários, seja qual for a sua natureza ou valor, só é obrigatória a intervenção de advogado para se suscitarem ou discutirem questões de direito.

**Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50****Aluga-se**

**Espinho - Rua 23 - Escritórios**  
p/ serviços \* **Espinho - T2 c/**  
móvel e **T2 s/ móvel e T0 \* T3**  
c/ cozinha equipada

**T2 - S. Félix da Marinha**

**Vivenda e Salão de Cabeleireiro**  
em S. Paio de Oleiros

**Santa Maria da Feira - T2 e T3**

**Vende-se**

**Espinho - T2 e T1 - Novo \***

**Terreno** para 1 moradia - Anta

\* **T1 usado** - Bom preço - Centro de Espinho

**Esmoriz - EN 109 - Apartamentos novos T2 e T3**

**FOTÓGRAFO****COM TECNOLOGIA DIGITAL**

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

**VÍTOR LANCHAS**

Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos: **918 735 306 \* 962 788 407**

*obrigado pela preferência*

**Laurinda Alves Oliveira**

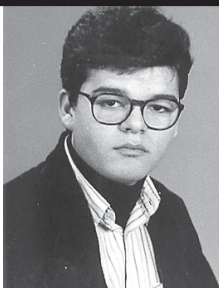
A saudade não tem medida; É um vazio que só se preenche com lembrança. No dia 16 de Junho rezamos por ti com um ano de saudade, como só tu dizias à tua menina.

*Gracinda, Adão, Paulo e André*

**Victor Manuel Correia Santos**

✠ Missa do 21.º Aniversário

Seus pais e irmãos, com muito carinho vêm, por este meio, lembrar mais um aniversário da sua partida, e que será celebrada missa em sua honra, dia 22, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

**Mário Duarte Devezas**

✠ Missa do 9.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro e netos, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 22, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Joaquim Loureiro**

✠ Missa do 13.º Aniversário

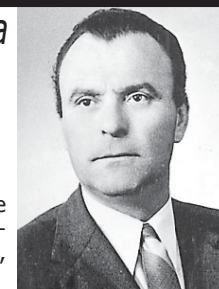
Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisneta e demais família vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa, dia 22, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Joaquim Henriques da Silva**

✠ Missa do 23.º Aniversário

*Descansa em paz, tranquilo,  
Lá no céu aonde subiste.  
Que, na terra, cá vou vivendo,  
Com esta saudade que em mim persiste.*

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família, comunicam que será celebrada missa na Igreja Paroquial de Anta, pelas 19 horas do dia 19, sábado.

**Laurinda Alves de Oliveira**

*No passado dia 16 de Junho fez um ano que nos deixaste, mas jamais nos esquecemos de ti.*

*No passado dia 3, Corpo de Deus, e todos os fins de semana até ao dia do teu aniversário natalício, dia 6 de Julho, és lembrada na nossa Igreja.*

Seu marido e familiares agradecem a todos quantos possam frequentar estes actos religiosos, às 19 horas.

*Eterna saudade de teu marido Américo Lopes*

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

**Sexta (18)** - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**

**Sábado (19)** - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**

**Domingo (20)** - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**

**Segunda (21)** - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**

**Terça (22)** - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**

**Quarta (23)** - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**

**Quinta (24)** - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**

**Celeste da Conceição Henriques da Silva**

✠ Missa do 7.º Aniversário

Sua família manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 20, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.

**PARAMOS**  
**Ana da Conceição Silva**  
(Viúva de João Moreira)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família vêm agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 19, sábado, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. O Ofertório será dia 20, a seguir à 1.ª missa. Agradecem desde já a quem participar.

ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 22 734 33 92

**PARAMOS (RUA DAS ESCOLAS, N.º 42)**  
**Belmira Gomes Pereira**  
(Belmira das Loureiras)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 17, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora da Guia. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.



Paramos, 17 de Junho de 2010

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Maria do Rosário Genoveva Jacinto Ribeiro**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 18, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 17 de Junho de 2010

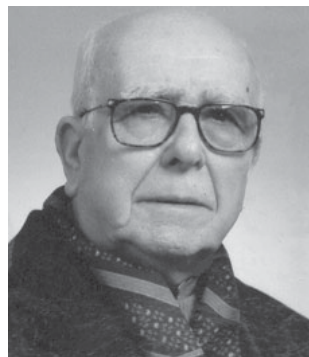
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Professor Manuel Rodrigues Bigaíl**

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 17 de Junho de 2010



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## Um ano após a abertura do FACE Loja do Museu Municipal e atelier de Alberto Pinho

Ontem, a tarde no Museu Municipal de Espinho foi super animada. Estava agendada a inauguração da Loja do Museu e do Espaço Fotográfico de Alberto Pinho mas outras iniciativas foram sendo desenvolvidas nos vários espaços do FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho), como a criação de um grafite.



Fez ontem um ano que o FACE foi inaugurado.

Para comemorar essa data e também o dia da cidade, foram pela primeira vez abertas as portas da Loja do Museu Municipal de Espinho ao público. O primeiro cliente daquele espaço foi Pinto Moreira, presidente da Câ-

mara.

Para além de porta-chaves, canetas, livros e postais podem ainda ser comprados alguns acessórios (como bijuteria e carteiras) todos eles criados pela associação cultural espinhense In-Verso Arte Contemporânea.



Fotos VÍTOR LANCHA

No auditório estiveram a ser transmitidos dois filmes de Alberto Pinho de forma continuada. Para além de "Espinho Mar... Espinho Terra" quem se deslocou ao FACE no feriado municipal pôde assistir a "As invasões do Mar de Espinho entre 1865-1985".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, acompanhado do seu executivo, ainda visitou a exposição de obras de arte de Paulo Moreira e Joana Neves intitulada "Entre-Muros - Diálogos Encerrados".

Por fim, foi feita uma visita e consequente inauguração ao Atelier de Alberto Pinho que, tendo cessado a sua actividade profissional, forneceu muito do seu equipamento ao FACE onde, dentro em breve, iniciarão workshops de fotografia.

Pinto Moreira não deixou de agradecer a amabilidade do espinhense e desejou que "muitos outros dêem continuidade ao trabalho de Alberto Pinho".

Manuela Aguiar, para além de agradecer o material que o fotógrafo

doou, mostrou-se bastante grata pela experiência que Alberto Pinho quer transmitir a outros: "O sr. Alberto Pinho é um espinhense do qual nos orgulhamos".

Para além disso, a vereadora da cultura garantiu que "daqui a um ano o FACE vai estar ainda mais diferente do que aquilo que está hoje" já que cada vez mais se vão desenvolver inúmeras actividades nos vários espaços do FACE.

Rita Belinha

## No Dia da Cidade Inaugurada Feira do Livro na Alameda 8

No Dia da Cidade, a tarde começou com a inauguração da Feira do Livro na Alameda 8.

Graças a uma colaboração entre a Junta de Freguesia de Espinho, a vereadora da Cultura e a 'Calendário de Letras', empresa de organização de eventos culturais (como por exemplo festas do livro, feiras de escolas e encontros com autores de livros) foi possível montar uma tenda gigante onde os espinhenses poderão encontrar inúmeros livros a bons preços.

Para além disso, no jardim junto à

entrada da feira, também está programado acontecerem algumas iniciativas culturais mais... divertidas.

Grande parte do Executivo da Câmara Municipal e alguns representantes das juntas de freguesia do concelho estiveram presentes neste momento de importância cultural significativa.

Depois de Gilmar Lima ter declamado um poema, Eduardo Roseira leu e teatralizou alguns textos de poetas e escritores espinhenses e nacionais, como José Carlos Ary dos Santos,

Anthero Monteiro e António Lobo Antunes.

Por fim, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, agradeceu a presença dos "dois magníficos declamadores" e confessou que um dos maiores objectivos do executivo camarário é "reanimar a actividade cultural da cidade porque Espinho não pode ser apenas uma cidade de veraneio e uma cidade turística".

Depois de relembrar nomes importantes do mundo da cultura, "como o de Amadeo de Sousa Cardoso, Manuel Laranjeira e Carlos Moraes que, em tempos, deixaram marcas em Espinho", Pinto Moreira desejou que "esta feira do livro seja uma catapulta para chamar pessoas à cidade".

Rita Belinha



Foto VÍTOR LANCHA

## "Stand-up Comedy" e Herman José nos Casinos do Algarve

Nos Casinos do Algarve, Herman José regressa às origens no ciclo de "Stand-up Comedy".

"Maximiana", "Serafim Saudade", "Nelo", "Jose Esteves" e outras caricaturas inesquecíveis regressarão aos palcos dos Casinos do Algarve.

Amanhã, no Hotel Algarve Casino e no sábado, no Casino Vilamoura, Herman irá apresentar os melhores momentos do humor em Portugal!